

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
4 - NIRE 35300010485		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO FAZENDA SÃO MARTINHO, S/Nº				2 - BAIRRO OU DISTRITO ZONA RURAL	
3 - CEP 13485-000		4 - MUNICÍPIO PRADÓPOLIS			5 - UF SP
6 - DDD 016	7 - TELEFONE 3981-9000	8 - TELEFONE 9999-9999	9 - TELEFONE 9999-9999	10 - TELEX 9999999	
11 - DDD 016	12 - FAX 3981-9030	13 - FAX 9999-9999	14 - FAX 9999-9999		
15 - E-MAIL manoel.silva@saomartinho.ind.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME JOÃO CARVALHO DO VAL					
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA GERALDO FLAUSINO GOMES, 61 -13ºANDAR				3 - BAIRRO OU DISTRITO BROOKLIN NOVO	
4 - CEP 04575-060		5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO			6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 2105-4100	9 - TELEFONE 9999-9999	10 - TELEFONE 9999-9999	11 - TELEX 9999999	
12 - DDD 011	13 - FAX 2105-4141	14 - FAX 9999-9999	15 - FAX 9999-9999		
16 - E-MAIL ri@saomartinho.ind.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/04/2009	31/03/2010	3	01/10/2009	31/12/2009	2	01/07/2009	30/09/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00287-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO MAURICIO CARDOSO DE MORAES					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 795.008.389-15		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/12/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/09/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/12/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	113.000	113.000	113.000
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	113.000	113.000	113.000
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	139	139	131
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	139	139	131

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1210 - Agricultura (Açúcar, Álcool e Cana)
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Fabricação e comércio de açúcar, álcool e derivados
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	30/11/2009	Juros Sobre Capital Próprio	14/12/2009	ON	0,1624210312

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2009 a 31/12/2009	4 - 01/04/2009 a 31/12/2009	5 - 01/10/2008 a 31/12/2008	6 - 01/04/2008 a 31/12/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	85.982	225.797	54.266	116.207
3.02	Deduções da Receita Bruta	(6.749)	(18.823)	(6.511)	(14.067)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	79.233	206.974	47.755	102.140
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(61.195)	(174.047)	(37.476)	(99.031)
3.05	Resultado Bruto	18.038	32.927	10.279	3.109
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(2.425)	27.737	(44.538)	(114.525)
3.06.01	Com Vendas	(1.718)	(7.869)	(1.036)	(1.334)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.920)	(17.414)	(5.560)	(20.952)
3.06.02.01	Honorários	(1.030)	(3.071)	(974)	(3.760)
3.06.02.02	Outras gerais e administrativas	(4.890)	(14.343)	(4.586)	(17.192)
3.06.03	Financeiras	(18.220)	(28.489)	(6.128)	(13.748)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	8.427	31.338	6.389	15.996
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(26.647)	(59.827)	(12.517)	(29.744)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	553	2.386	7.644	8.762
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(7.161)	(7.850)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	30.041	86.973	(39.458)	(87.253)
3.07	Resultado Operacional	15.613	60.664	(34.259)	(111.416)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	15.613	60.664	(34.259)	(111.416)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	847	0	0	0
3.11	IR Diferido	6.638	11.508	(2.184)	7.939
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2009 a 31/12/2009	4 - 01/04/2009 a 31/12/2009	5 - 01/10/2008 a 31/12/2008	6 - 01/04/2008 a 31/12/2008
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	23.098	72.172	(36.443)	(103.477)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	112.861	112.861	112.869	112.869
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,20466	0,63948		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,32288)	(0,91679)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 10/02/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2009	4 - 30/09/2009
1	Ativo Total	1.995.022	1.976.608
1.01	Ativo Circulante	191.050	170.681
1.01.01	Disponibilidades	65.468	27.041
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	65.468	27.041
1.01.02	Créditos	17.014	32.579
1.01.02.01	Clientes	17.014	32.579
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.02.02.01	Contas a receber - Copersucar	0	0
1.01.03	Estoques	86.500	90.919
1.01.04	Outros	22.068	20.142
1.01.04.01	Tributos a recuperar	17.609	15.542
1.01.04.02	Instrumentos financeiros derivativos	1.217	2.081
1.01.04.03	Outros ativos	3.242	2.519
1.02	Ativo Não Circulante	1.803.972	1.805.927
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	49.197	64.011
1.02.01.01	Créditos Diversos	43.889	41.147
1.02.01.01.01	I.R. e C.S. Diferidos	42.825	40.093
1.02.01.01.02	Contas a receber - Copersucar	1.064	1.054
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	884	14.894
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	884	14.894
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	4.424	7.970
1.02.01.03.01	Tributos a recuperar	4.420	7.966
1.02.01.03.02	Outros ativos	4	4
1.02.02	Ativo Permanente	1.754.775	1.741.916
1.02.02.01	Investimentos	1.179.687	1.161.611
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.176.257	1.158.181
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	3.430	3.430
1.02.02.02	Imobilizado	574.869	580.073
1.02.02.03	Intangível	219	232
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2009	4 - 30/09/2009
2	Passivo Total	1.995.022	1.976.608
2.01	Passivo Circulante	185.677	188.093
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	116.702	101.288
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	21.306	22.178
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	5.160	3.624
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	7.668	11.247
2.01.06.01	Salários e contribuições sociais	7.668	11.247
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	12.001	46.777
2.01.08	Outros	22.840	2.979
2.01.08.01	Obrigações Copersucar	589	589
2.01.08.02	Instrumentos financeiros derivativos	14.594	0
2.01.08.03	Outros	7.657	2.390
2.02	Passivo Não Circulante	178.802	162.739
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	178.802	162.739
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	51.255	36.458
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	8.323	9.089
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	8.323	9.089
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	119.224	117.192
2.02.01.06.01	Obrigações Copersucar	51.268	51.354
2.02.01.06.02	I.R. e C.S. Diferidos	51.955	55.320
2.02.01.06.03	Impostos parcelados	14.351	8.677
2.02.01.06.04	Outros	1.650	1.841
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.630.543	1.625.776
2.05.01	Capital Social Realizado	360.000	360.000
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.083.467	1.095.674
2.05.03.01	Ativos Próprios	355.280	359.480
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	728.187	736.194
2.05.04	Reservas de Lucro	99.103	99.103
2.05.04.01	Legal	5.079	5.079
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	95.923	95.923
2.05.04.05.01	Reserva para orçamento de capital	95.923	95.923

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2009	4 -30/09/2009
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(1.899)	(1.899)
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(1.899)	(1.899)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	87.973	70.999
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2009 a 31/12/2009	4 - 01/04/2009 a 31/12/2009	5 - 01/10/2008 a 31/12/2008	6 - 01/04/2008 a 31/12/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	29.115	35.789	6.333	26.184
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	26.322	48.277	27.666	32.797
4.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do período	23.098	72.172	(36.443)	(103.477)
4.01.01.02	Equivalência Patrimonial	(30.041)	(86.973)	39.458	87.253
4.01.01.03	Depreciação e amortização - resultado	16.943	47.591	12.383	31.075
4.01.01.04	Custo Residual de Ativo Imob. Baixado	167	335	189	205
4.01.01.05	Encargos financeiros	16.164	18.547	8.995	15.122
4.01.01.06	Const. (Reversão) Prov. Contingência	44	733	293	2.422
4.01.01.07	Const. (Reversão) IR e CS Diferidos	(6.097)	(10.967)	2.184	(7.939)
4.01.01.08	Ajuste a valor presente	686	1.481	607	1.152
4.01.01.09	Const. Prov. p/ perdas na real. estoques	0	0	0	6.984
4.01.01.10	Parcelamento - Lei 11941	5.358	5.358	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.793	(12.488)	(21.333)	(6.613)
4.01.02.01	Contas a receber	15.551	(7.072)	4.632	27.926
4.01.02.02	Estoques	5.699	(11.867)	(18.436)	(61.435)
4.01.02.03	Tributos a recuperar	563	(925)	(4.034)	(6.183)
4.01.02.04	Partes relacionadas ativas	14.010	15.536	(1.964)	(5.506)
4.01.02.05	Instr. financeiros derivativos ativo	1.073	(12.064)	1.260	(1.207)
4.01.02.06	Outros ativos circulantes	(723)	(601)	236	1.273
4.01.02.07	Outros ativos não circulantes	(10)	5.371	(6.317)	(6.018)
4.01.02.08	Fornecedores	(872)	4.390	1.000	9.061
4.01.02.09	Salários e contribuições sociais	(3.994)	(47)	(2.589)	1.941
4.01.02.10	Tributos a recolher	1.467	488	(682)	(379)
4.01.02.11	Impostos parcelados	(161)	(820)	(288)	(847)
4.01.02.12	Partes relacionadas passivas	(34.776)	(3.631)	10.154	27.426
4.01.02.13	Provisão para contingencias	(110)	(908)	(631)	(1.058)
4.01.02.14	Instr. financeiros derivativos passivo	0	0	(605)	4.172

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/10/2009 a 31/12/2009	4 -01/04/2009 a 31/12/2009	5 - 01/10/2008 a 31/12/2008	6 - 01/04/2008 a 31/12/2008
4.01.02.15	Outros passivos circulantes	5.267	172	(2.894)	1.888
4.01.02.16	Outros passivos não circulantes	(191)	(510)	(175)	2.333
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(292)	(21.934)	(11.026)	(33.940)
4.02.01	Aplicação de recursos em investimentos	0	0	0	(3.390)
4.02.02	Adições ao imobilizado, intangível e dif	(12.257)	(33.899)	(11.026)	(30.550)
4.02.03	Juros sobre o capital próprio recebidos	11.965	11.965	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	3.399	16.732	(11.375)	4.608
4.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	36.424	113.973	11.596	70.401
4.03.02	Captação (pagamento) de fin. Copersucar	(427)	(6.887)	345	(20.580)
4.03.03	Pagamento de financiamentos - terceiros	(14.267)	(72.023)	(21.781)	(43.392)
4.03.04	Pagamento de dividendos e JCP	(18.331)	(18.331)	0	0
4.03.05	Ações em tesouraria	0	0	(1.535)	(1.821)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	32.222	30.587	(16.068)	(3.148)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.041	28.676	33.477	20.557
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	59.263	59.263	17.409	17.409

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/10/2009 a 31/12/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	360.000	0	1.095.674	99.103	70.999	0	1.625.776
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	360.000	0	1.095.674	99.103	70.999	0	1.625.776
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	23.098	0	23.098
5.05	Destinações	0	0	0	0	(18.331)	0	(18.331)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(18.331)	0	(18.331)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(12.207)	0	12.207	0	0
5.12.01	Realização de res. de reaval. - própria	0	0	(4.200)	0	4.200	0	0
5.12.02	Realização de res. de reaval. - reflexa	0	0	(8.007)	0	8.007	0	0
5.13	Saldo Final	360.000	0	1.083.467	99.103	87.973	0	1.630.543

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 31/12/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	360.000	0	1.117.599	99.103	0	0	1.576.702
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	360.000	0	1.117.599	99.103	0	0	1.576.702
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	72.172	0	72.172
5.05	Destinações	0	0	0	0	(18.331)	0	(18.331)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(18.331)	0	(18.331)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(34.132)	0	34.132	0	0
5.12.01	Realização de res. de reaval. - própria	0	0	(11.077)	0	11.077	0	0
5.12.02	Realização de res. de reaval. - reflexa	0	0	(23.055)	0	23.055	0	0
5.13	Saldo Final	360.000	0	1.083.467	99.103	87.973	0	1.630.543

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2009	4 - 30/09/2009
1	Ativo Total	3.416.373	3.425.810
1.01	Ativo Circulante	745.920	706.746
1.01.01	Disponibilidades	138.610	119.135
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	138.610	119.135
1.01.02	Créditos	62.804	71.970
1.01.02.01	Clientes	62.804	71.970
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	447.581	430.430
1.01.04	Outros	96.925	85.211
1.01.04.01	Tributos a recuperar	74.942	56.883
1.01.04.02	Instrumentos financeiros derivativos	11.446	16.969
1.01.04.03	Outros ativos	10.537	11.359
1.02	Ativo Não Circulante	2.670.453	2.719.064
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	159.447	193.017
1.02.01.01	Créditos Diversos	115.567	120.580
1.02.01.01.01	I.R. e C.S. Diferidos	111.582	116.632
1.02.01.01.02	Contas a receber - Copersucar	3.985	3.948
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	152	294
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	152	294
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	43.728	72.143
1.02.01.03.01	Imobilizado destinado a venda	390	405
1.02.01.03.02	Tributos a recuperar	43.108	70.849
1.02.01.03.03	Outros ativos	230	889
1.02.02	Ativo Permanente	2.511.006	2.526.047
1.02.02.01	Investimentos	3.540	3.540
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	3.540	3.540
1.02.02.02	Imobilizado	2.429.328	2.443.521
1.02.02.03	Intangível	40.335	40.522
1.02.02.04	Diferido	37.803	38.464

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2009	4 - 30/09/2009
2	Passivo Total	3.416.373	3.425.810
2.01	Passivo Circulante	670.805	649.275
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	465.291	464.922
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	109.211	104.475
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	12.364	12.261
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	35.815	46.536
2.01.06.01	Salários e contribuições sociais	35.815	46.536
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	140	0
2.01.08	Outros	47.984	21.081
2.01.08.01	Obrigações Copersucar	2.203	2.203
2.01.08.02	Instrumentos financeiros derivativos	25.727	0
2.01.08.03	Outros	20.054	18.878
2.02	Passivo Não Circulante	1.116.403	1.131.165
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.116.403	1.131.165
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	626.325	636.035
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	33.646	77.820
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	33.646	77.820
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	456.432	417.310
2.02.01.06.01	Obrigações Copersucar	193.935	193.989
2.02.01.06.02	I.R. e C.S. Diferidos	200.908	211.200
2.02.01.06.03	Impostos parcelados	46.303	8.677
2.02.01.06.04	Outros	15.286	3.444
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	21.013
2.05	Patrimônio Líquido	1.629.165	1.624.357
2.05.01	Capital Social Realizado	360.000	360.000
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.083.467	1.095.674
2.05.03.01	Ativos Próprios	355.280	359.480
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	728.187	736.194
2.05.04	Reservas de Lucro	97.602	97.602
2.05.04.01	Legal	5.079	5.079
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	94.422	94.422

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2009	4 -30/09/2009
2.05.04.05.01	Reserva para orçamento de capital	94.422	94.422
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(1.899)	(1.899)
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(1.899)	(1.899)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	88.096	71.081
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2009 a 31/12/2009	4 - 01/04/2009 a 31/12/2009	5 - 01/10/2008 a 31/12/2008	6 - 01/04/2008 a 31/12/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	353.399	902.816	246.766	567.444
3.02	Deduções da Receita Bruta	(29.242)	(74.907)	(25.950)	(60.259)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	324.157	827.909	220.816	507.185
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(240.779)	(655.454)	(168.642)	(417.236)
3.05	Resultado Bruto	83.378	172.455	52.174	89.949
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(65.380)	(77.036)	(104.557)	(246.999)
3.06.01	Com Vendas	(13.196)	(47.155)	(10.706)	(24.985)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(20.626)	(69.763)	(22.884)	(81.209)
3.06.02.01	Honorários	(1.903)	(5.675)	(1.766)	(6.678)
3.06.02.02	Outras gerais e administrativas	(18.723)	(64.088)	(21.118)	(74.531)
3.06.03	Financeiras	(34.736)	35.360	(90.793)	(160.644)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	28.168	191.539	30.739	60.781
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(62.904)	(156.179)	(121.532)	(221.425)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	2.220	4.271	26.609	30.761
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	958	251	(6.783)	(10.922)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	17.998	95.419	(52.383)	(157.050)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	17.998	95.419	(52.383)	(157.050)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(195)	(8.626)	(954)	(954)
3.11	IR Diferido	5.652	(11.412)	13.191	47.194
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2009 a 31/12/2009	4 - 01/04/2009 a 31/12/2009	5 - 01/10/2008 a 31/12/2008	6 - 01/04/2008 a 31/12/2008
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(316)	(3.086)	3.785	5.791
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	23.139	72.295	(36.361)	(105.019)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	112.861	112.861	112.869	112.869
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,20502	0,64057		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,32215)	(0,93045)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2009 a 31/12/2009	4 - 01/04/2009 a 31/12/2009	5 - 01/10/2008 a 31/12/2008	6 - 01/04/2008 a 31/12/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	133.835	158.559	10.278	19.815
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	123.457	221.756	132.912	207.298
4.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do período	23.139	72.295	(36.361)	(105.019)
4.01.01.02	Depreciação e amortização - resultado	72.046	192.481	56.369	138.285
4.01.01.03	Custo Residual de Ativo Imob. Baixado	1.326	1.710	362	14.438
4.01.01.04	Encargos financeiros	33.664	(58.906)	123.141	188.016
4.01.01.05	Const. (Reversão) Prov. Contingência	458	5.006	543	10.184
4.01.01.06	Reversão pro. Perdas em investimentos	0	(58)	4.684	4.684
4.01.01.07	Const. (Reversão) IR e CS Diferidos	(5.242)	11.822	(13.191)	(47.194)
4.01.01.08	Ajuste a valor presente	1.409	4.292	1.150	3.073
4.01.01.09	Const. Prov. p/ perdas na real. estoques	0	(6.313)	0	6.622
4.01.01.10	Participação de minoritários	316	3.086	(3.785)	(5.791)
4.01.01.11	Parcelamento - Lei 11941	(3.659)	(3.659)	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.378	(63.197)	(122.634)	(187.483)
4.01.02.01	Contas a receber	9.047	(17.835)	13.507	58.749
4.01.02.02	Estoques	(11.172)	(89.860)	(40.318)	(211.334)
4.01.02.03	Tributos a recuperar	1.887	(5.295)	(40.998)	(50.489)
4.01.02.04	Partes relacionadas ativas	142	3.272	(143)	(123)
4.01.02.05	Bens destinados a venda	(13)	(105)	0	0
4.01.02.06	Instr. financeiros derivativos ativo	6.815	(2.764)	4.882	438
4.01.02.07	Outros ativos circulantes	822	363	4.026	6.434
4.01.02.08	Outros ativos não circulantes	622	20.231	(22.126)	(27.604)
4.01.02.09	Fornecedores	4.682	33.007	(9.044)	32.386
4.01.02.10	Salários e contribuições sociais	(13.403)	(1.799)	(13.828)	3.348
4.01.02.11	Tributos a recolher	(237)	1.856	(849)	(1.601)
4.01.02.12	Impostos parcelados	46	(1.149)	(663)	(1.490)
4.01.02.13	Partes relacionadas passivas	140	(3.137)	(113)	(153)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/10/2009 a 31/12/2009	4 -01/04/2009 a 31/12/2009	5 - 01/10/2008 a 31/12/2008	6 - 01/04/2008 a 31/12/2008
4.01.02.14	Provisão para contingencias	(2.018)	(6.146)	(3.117)	(12.926)
4.01.02.15	Instr. financeiros derivativos passivo	0	0	(4.625)	8.115
4.01.02.16	Outros passivos circulantes	1.176	(5.804)	(8.967)	6.689
4.01.02.17	Outros passivos não circulantes	11.842	11.968	(258)	2.078
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(77.816)	(207.684)	(43.908)	(302.370)
4.02.01	Aplicação de recursos em investimentos	(21.329)	(21.329)	0	(3.380)
4.02.02	Aplicação de recursos em invest - ágio	(1.131)	(1.131)	0	0
4.02.03	Adições ao imob., intangível e diferido	(55.356)	(185.224)	(43.908)	(298.990)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(42.749)	(8.533)	(27.896)	354.801
4.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	295.930	560.178	126.565	751.314
4.03.02	Captação (pagamento) de fin. Copersucar	(1.369)	(25.088)	202	(76.506)
4.03.03	Pagamento de financiamentos - terceiros	(318.979)	(525.292)	(149.343)	(329.422)
4.03.04	Pagamento de dividendos e JCP	(18.331)	(18.331)	0	0
4.03.05	Ações em tesouraria	0	0	(1.535)	(1.821)
4.03.06	Participação de minoritários	0	0	(3.785)	11.236
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	13.270	(57.658)	(61.526)	72.246
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	119.135	190.063	206.306	72.534
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	132.405	132.405	144.780	144.780

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/10/2009 a 31/12/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	360.000	0	1.095.674	97.602	71.081	0	1.624.357
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	360.000	0	1.095.674	97.602	71.081	0	1.624.357
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	23.139	0	23.139
5.05	Destinações	0	0	0	0	(18.331)	0	(18.331)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(18.331)	0	(18.331)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(12.207)	0	12.207	0	0
5.12.01	Realização de res. de reaval. - própria	0	0	(4.200)	0	4.200	0	0
5.12.02	Realização de res. de reaval. - reflexa	0	0	(8.007)	0	8.007	0	0
5.13	Saldo Final	360.000	0	1.083.467	97.602	88.096	0	1.629.165

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 31/12/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	360.000	0	1.117.599	97.602	0	0	1.575.201
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	360.000	0	1.117.599	97.602	0	0	1.575.201
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	72.295	0	72.295
5.05	Destinações	0	0	0	0	(18.331)	0	(18.331)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(18.331)	0	(18.331)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(34.132)	0	34.132	0	0
5.12.01	Realização de res. de reaval. - própria	0	0	(11.077)	0	11.077	0	0
5.12.02	Realização de res. de reaval. - reflexa	0	0	(23.055)	0	23.055	0	0
5.13	Saldo Final	360.000	0	1.083.467	97.602	88.096	0	1.629.165

São Martinho S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 Operações

A São Martinho S.A. ("Companhia") e suas controladas têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, álcool e demais derivados da cana-de-açúcar; co-geração de energia elétrica; exploração agrícola e pecuária; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 69% (60% no consolidado) da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 31% (40% no consolidado) de fornecedores terceiros.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e álcool.

Como parte de seus objetivos estratégicos a Companhia mantém investimentos nas seguintes controladas - Notas 3 e 10.1:

- Usina São Martinho S.A. ("USM");
- Usina Boa Vista S.A. ("UBV"); e
- Omtek Indústria e Comércio Ltda. ("Omtek");

1.2 Aquisição pela USM da participação da Mitsubishi Corporation na UBV

Em 24 de novembro de 2009, a USM adquiriu junto a Mitsubishi Corporation ("MC") 24.199.999 ações ordinárias da UBV, elevando sua participação no capital social da UBV para 51,55%, 100% no consolidado do grupo, pelo montante total de R\$ 24.329, sendo R\$ 7.036 na assinatura do contrato e R\$ 17.293 pelo prazo de 5 anos, registrando um ágio total de R\$ 3.000.

O referido saldo a pagar terá incidência de variação cambial do dólar estadunidense e juros de, aproximadamente, 3% ao ano.

O ágio pago pela USM foi reduzido em R\$ 1.823, em contrapartida do ajuste a valor presente do saldo à pagar a MC, e o valor remanescente foi integralmente atribuído a mais-valia do estoque de álcool da UBV.

1.3 Acordo para criação de *joint venture* com a *Amyris Biotechnologies*

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 3 de dezembro de 2009, a UBV anunciou um acordo prévio com a *Amyris Biotechnologies*, visando a criação de uma *joint venture*, para operações no mercado de especialidades químicas e biocombustíveis produzidos a partir da cana de açúcar, utilizando a tecnologia *Amyris*.

O acordo prevê a aquisição, pelo Grupo *Amyris*, de 40% da totalidade de ações da UBV, pelo montante total de R\$ 140.000, sendo R\$ 40.000 pagos na assinatura do contrato; R\$ 50.000 em ações da *Amyris Biotechnologies* e R\$ 50.000 através de nota promissória a ser liquidada até 31 de dezembro de 2012 ou por ocasião da oferta inicial de ações (IPO) da *Amyris Biotechnologies*, o que ocorrer primeiro.

A conclusão da operação está condicionada à aprovação dos contratos definitivos pelo Conselho de Administração e pelos acionistas da São Martinho, e conclusão do processo de *due diligence* pela *Amyris Biotechnologies*.

1.4 Acordo de constituição do Consórcio Allicom

Em 22 de setembro de 2008, a Companhia, a USM e a UBV, juntamente com a USJ Açúcar e Álcool S.A. ("USJ") e a SC firmaram acordo para a constituição do Consórcio Allicom, que tem como objeto social cuidar de aspectos operacionais relacionados à comercialização de açúcar e etanol para os consorciados, tais como negociações de preços, prazos e quantidades de produtos, execução de operações de "*hedge*" de açúcar e etanol sob orientações estratégicas individuais de cada consorciado, além de buscar a identificação de oportunidades de negócios para a comercialização da produção dos consorciados, tanto no mercado interno quanto no mercado externo. Cada consorciado é responsável pelo gerenciamento direto dos seus contratos de venda.

O consórcio é gerido por um Conselho Diretivo, composto por um representante de cada consorciado. Os custos, despesas e obrigações decorrentes das operações do consórcio são suportados pelos consorciados proporcionalmente à sua participação percentual no volume comercializado através da Allicom, que não possui ativos e passivos próprios.

2 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais da controladora e consolidadas não contemplam todas as divulgações normalmente necessárias nas demonstrações financeiras anuais requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações financeiras completas e foram elaboradas e estão apresentadas:

- (a) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com as alterações introduzidas pelas Leis nº. 11.638/07 e nº. 11.941/09, as quais alteram, revogam e introduzem novos dispositivos à Lei nº. 6.404/76;
- (b) com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM);
- (c) em atendimento a pronunciamentos técnicos e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC; e

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (d) em atendimento a normas da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) para companhias inseridas no denominado "Novo Mercado".

Estão classificados como circulantes os ativos e passivos com provável realização ou liquidação nos próximos doze meses. Os ativos e passivos que irão se realizar após esse prazo são demonstrados como não circulantes. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do resultado.

A preparação das informações trimestrais de acordo com as normas expedidas pela CVM requer da Administração da Companhia e de suas controladas o uso de estimativas e de premissas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas registrados, bem como as divulgações nas demonstrações financeiras. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à mensuração dos instrumentos financeiros, benefícios a empregados, determinação das vidas-úteis dos bens do ativo imobilizado, registro de provisões para redução dos estoques a valor de realização, para contingências, para redução dos ativos e impostos diferidos ativos a valores recuperáveis. Os resultados dessas transações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

3 CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

Os balanços patrimoniais consolidados em 31 de dezembro e 30 de setembro de 2009, e as demonstrações consolidadas do resultado dos trimestres findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 observam os percentuais de participação em controladas em vigor nas respectivas datas e os critérios de consolidação proporcional aplicáveis, de acordo com as normas das CVM. Os saldos consolidados incluem as seguintes empresas controladas:

<u>Empresa</u>	<u>Atividades principais</u>
USM - participação de 100% no capital social	Atividade agroindustrial: industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros, fabricação e comércio de açúcar, álcool e seus derivados, co-geração de energia elétrica, exploração agrícola e participação em sociedades.
UBV - participação de 48,45% no capital social (100% incluindo a participação da USM após outubro de 2009 e 90% em 31 de dezembro de 2008).	Atividade agroindustrial: industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros, fabricação e comércio álcool e seus derivados, co-geração de energia elétrica e exploração agrícola.
Omtek - participação de 99,99% no capital social (100% incluindo	Industrialização e comercialização, no mercado externo, de sal sódico. O ciclo operacional é o

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empresa	Atividades principais
a participação da USM).	mesmo da sociedade controladora, que é a responsável pelo fornecimento, em condições específicas, do melaço de cana-de-açúcar, vapor e energia elétrica, insumos necessários à produção da empresa.

As informações trimestrais da USM são consolidadas previamente à consolidação efetuada pela Companhia, utilizando práticas contábeis e critérios de consolidação consistentes com as utilizadas pela Companhia.

A consolidação da USM compreende as seguintes controladas:

- Mogi Agrícola S.A. ("Mogi") - 46,02% de participação no capital social (consolidação proporcional).
- USL - 41,67% de participação no capital social (consolidação proporcional).
- UBV - 51,55% de participação no capital social (41,55% até outubro de 2009).
- SMBJ Agroindustrial S.A. ("SMBJ") - 99,9% de participação no capital social.

Adicionalmente, os seguintes principais procedimentos de consolidação foram adotados:

- a) Eliminação das participações no patrimônio líquido das controladas;
- b) Eliminação do saldo de investimento e do resultado de equivalência patrimonial;
- c) Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas e eventuais lucros não realizados decorrentes de transações efetuadas entre as empresas;
- d) Reclassificação de deságio em controladas indiretas para o grupo do passivo exigível a longo prazo - "Outros" e de ágio em controladas indiretas para linhas específicas no grupo do intangível e estoques.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Rendimentos</u>	<u>Controladora</u>	
		<u>31/12/2009</u>	<u>30/09/2009</u>
Caixa e bancos		65.468	27.041
		<u>Consolidado</u>	
	<u>Rendimentos</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>30/09/2009</u>
Caixa e bancos		137.467	117.081
Aplicações financeiras			
• Debêntures compromissadas	99,44% da variação do CDI - taxa média ponderada	380	
• Conta remunerada SWEEP	Variação do dólar norte-americano + taxa variável de 1,45% a 2,25% a.a.	763	2.054
		<u>138.610</u>	<u>119.135</u>

O saldo de caixa e bancos compreende depósitos em conta-corrente disponíveis para uso imediato. Referidos saldos apresentam-se com valores significativos em função do fluxo normal das operações da Companhia e controladas.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Todas as aplicações financeiras podem ser resgatadas em até 30 (trinta) dias, sem perda de rendimentos.

Para fins de Demonstrações dos Fluxos de Caixa - DFC, os saldos de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2009 (controladora e consolidado) estão reduzidos pelo montante de R\$ 6.205, relativo a saldo de conta garantida que, para fins de classificação no balanço patrimonial está compondo o grupo de empréstimos e financiamentos no passivo circulante.

5 CONTAS A RECEBER

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2009	30/09/2009	31/12/2009	30/09/2009
Cientes mercado interno	11.013	11.609	44.029	42.160
Cientes mercado externo	6.001	20.970	18.775	29.810
	<u>17.014</u>	<u>32.579</u>	<u>62.804</u>	<u>71.970</u>

Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2009, não foi identificada pela administração a necessidade de constituição de provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa.

A composição das contas a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2009	30/09/2009	31/12/2009	30/09/2009
Vencidas:				
Até 30 dias	125	1	4.703	35
de 31 a 60 dias		59		59
acima de 61 dias	99		216	170
A vencer:				
Em até 30 dias	15.737	31.476	56.662	70.498
de 31 a 60 dias	1.053	958	1.065	1.029
após de 61 dias		85	158	179
	<u>17.014</u>	<u>32.579</u>	<u>62.804</u>	<u>71.970</u>

O prazo médio de recebimento das contas a receber é de 7 dias (6 dias no consolidado). O saldo de contas a receber com prazo superior a 60 dias refere-se, substancialmente, a valores a receber provenientes da prestação de serviços de plantio a terceiros, cujo recebimento ocorrerá durante a safra, quando ocorrerá a maturação da cana-de-açúcar correspondente.

6 ESTOQUES

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora	
	31/12/2009	30/9/2009
Produtos acabados e em elaboração	55.602	57.164
Cana-de-açúcar - tratos culturais	18.652	19.733
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	4.350	3.820
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	7.896	10.202
	<u>86.500</u>	<u>90.919</u>
	Consolidado	
	31/12/2009	30/09/2009
Produtos acabados e em elaboração	263.724	246.500
Sal sódico - RNA	10.536	10.936
Cana-de-açúcar - tratos culturais	79.977	84.057
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	52.342	49.715
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	41.105	39.328
Provisão para redução dos estoques a valor de realização	(103)	(106)
	<u>447.581</u>	<u>430.430</u>

Com o objetivo de garantir o cumprimento de parte das obrigações assumidas por ocasião do desligamento da Copersucar ocorrido em 31 de março de 2008, a Companhia ofereceu em penhor à Copersucar 8.908 m³ de álcool anidro carburante (25.757 m³ no consolidado).

7 TRIBUTOS A RECUPERAR

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora	
	31/12/2009	30/9/2009
COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	9.302	11.255
IRPJ	2.907	3.171
ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	5.003	5.814
PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	1.833	2.273
CSLL	1.102	909
Outros	1.882	86
	<u>22.029</u>	<u>23.508</u>
Ativo circulante	<u>(17.609)</u>	<u>(15.542)</u>
Não circulante	<u>4.420</u>	<u>7.966</u>

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	31/12/2009	30/9/2009
COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	62.961	69.900
ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	27.815	33.466
IRPJ	6.458	5.371
PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	12.919	14.600
CSLL	2.855	1.402
Outros	5.042	2.993
	118.050	127.732
Ativo circulante	<u>(74.942)</u>	<u>(56.883)</u>
Não circulante	<u>43.108</u>	<u>70.849</u>

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações, ajustados a valor presente quando aplicável (créditos sobre aquisições de imobilizado).

8 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Saldos da controladora e do consolidado:

	Controladora			
	31/12/2009		30/9/2009	
	Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante
De controladas:				
USM	353	12.001	391	23.608
Omtex	353		14.335	379
UBV	178		168	22.790
Sub-total	<u>884</u>	<u>12.001</u>	<u>14.894</u>	<u>46.777</u>
De acionistas, decorrente de compra de cana-de-açúcar - Fornecedores		1.394		472
	<u>884</u>	<u>13.395</u>	<u>14.894</u>	<u>47.249</u>

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	31/12/2009		30/9/2009	
	Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante
De controladas e relacionadas:				
Mogi		131		
SC	6	4	40	
Usina da Barra S.A. - Açúcar e Alcool	7	5	53	
Sub-total	13	140	93	
De acionistas, decorrente de arrendamento de terra	139		201	
De acionistas, decorrentes de compra de cana-de-açúcar - Fornecedores		5.867		2.995
	<u>152</u>	<u>6.007</u>	<u>294</u>	<u>2.995</u>

Os saldos mantidos com controladas em 31 de dezembro e 30 de setembro de 2009 referem-se a contratos de mútuo com vencimento a cada 31 de dezembro, prorrogáveis por mais um ano, sobre os quais incidem encargos equivalentes a 100% da variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, e outras transações mercantis entre as empresas.

O prazo máximo estimado para a liquidação de todos os saldos de longo prazo com as partes relacionadas é de 24 meses. As compras de cana-de-açúcar de acionistas observam condições mercantis semelhantes às praticadas com terceiros.

b) Transações da controladora no trimestre

	31/12/2009				
	Despesas financeiras e administrativas	Receitas de vendas	Despesas rateadas por controlada	Despesas reembolsadas por controladas	Compras de produtos e serviços
USM	494	15	980	524	30
Omtex		2.352		14	
UBV		2		262	
Acionistas					
- aluguel de imóveis	18				
- prestação de serviços	93				
- compra de cana-de-açúcar					826
	<u>605</u>	<u>2.369</u>	<u>980</u>	<u>800</u>	<u>856</u>

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/12/2008					
	Receitas financeiras	Despesas financeiras e administrativas	Receitas de vendas	Despesas rateadas por controlada	Despesas reembolsadas por controladas	Compras de produtos e serviços
USM		612		955	773	56
Omtex	59		1.507		18	
UBV					153	
Acionistas						
- aluguel de imóveis		18				
- prestação de serviços		209				
- compra de cana-de-açúcar						1.649
	59	839	1.507	955	944	1.705

As transações com partes relacionadas referem-se a receitas e despesas relativas a encargos incidentes sobre contratos de mútuo, venda de melaço, vapor, energia elétrica, compra e venda de insumos agrícolas e industriais e outros produtos, aluguéis de imóveis, prestação de serviços advocatícios e compras de cana-de-açúcar de parte relacionada, as quais observam condições mercantis semelhantes às praticadas com terceiros.

As despesas rateadas por controlada referem-se a gastos incorridos pela USM com o centro de serviços compartilhados. As despesas reembolsadas por controladas referem-se a gastos incorridos com o Conselho de Administração e o escritório Corporativo. Os rateios estão suportados por contratos celebrados entre as partes.

c) **Transações do consolidado no trimestre:**

	31/12/2009	31/12/2008
Acionistas		
- aluguel de imóveis	18	18
- prestação de serviços	360	408
- compra de cana-de-açúcar	2.316	6.311
	2.694	6.737

9 **OUTROS ATIVOS**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2009	30/09/2009	31/12/2009	30/09/2009
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	703	645	2.092	2.481
Despesas antecipadas	568	744	2.638	4.974
Adiantamentos diversos	1.938	1.097	5.769	3.473
Outros	37	37	268	1.320
	3.246	2.523	10.767	12.248
Ativo circulante	(3.242)	(2.519)	(10.537)	(11.359)
Ativo não circulante	4	4	230	889

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os adiantamentos para compras de cana-de-açúcar com prazo de realização a partir da safra 2010/2011 estão classificados no realizável a longo prazo. Quando transferidos para o circulante, os adiantamentos são classificados no grupo de estoques.

10 INVESTIMENTOS

Os saldos de investimentos da controladora em sociedades controladas são compostos como segue:

10.1 Sociedades controladas

	31/12/2009			
	USM	UBV	Omtex	Total
Em Sociedades controladas:				
Ações/quotas possuídas (milhares)	23.500	242.000	13.925	
Percentual de participação	100%	48,45%	99,99%	
Capital social	60.000	242.000	13.925	
Patrimônio líquido	1.053.180	214.159	19.324	
Lucro líquido do trimestre	28.037	4.028	54	
Movimentação dos investimentos:				
Saldos em 30 de setembro de 2009	1.037.108	101.803	19.270	1.158.181
Juros sobre o capital próprio recebidos	(11.965)			(11.965)
Resultado de equivalência patrimonial	28.036	1.951	54	30.041
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1.053.179	103.754	19.324	1.176.257

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30/9/2009			
	USM	UBV	Omtex	Total
Em Sociedades controladas:				
Ações/quotas possuídas (milhares)	23.500	242.000	13.925	
Percentual de participação	100%	48,45%	99,99%	
Capital social	60.000	242.000	13.925	
Patrimônio líquido	1.037.108	210.131	19.270	
Lucro líquido do trimestre	18.883	10.751	59	
Movimentação dos investimentos:				
Saldos em 30 de junho de 2009	1.018.225	96.595	19.211	1.134.031
Resultado de equivalência patrimonial	18.883	5.208	59	24.150
Saldos em 30 de setembro de 2009	<u>1.037.108</u>	<u>101.803</u>	<u>19.270</u>	<u>1.158.181</u>

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as controladas diretas e indiretas.

10.2 Ágio, cisão e incorporação da Etanol Participações S.A. ("EP")

Em 12 de abril de 2007, a EP adquiriu participação no capital social da USL e da Agropecuária Aquidaban S.A. ("AA"), pelos montantes de R\$ 184.080 e R\$ 61.360, respectivamente, registrando um ágio total no montante de R\$ 210.117, sendo R\$ 154.013 referentes à aquisição da USL e R\$ 56.104 referentes à aquisição da AA, com base nas demonstrações financeiras daquelas empresas levantadas em 31 de março de 2007.

Em 10 de dezembro de 2007, os acionistas da EP comunicaram ao mercado o encerramento das atividades operacionais da USL e AA. Na sequência das deliberações acima, em 21 de dezembro de 2007 os acionistas da EP deliberaram pela cisão total de seus ativos e passivos, os quais foram vertidos para a USL e AA. As participações societárias da EP nos patrimônios da USL e AA foram extintas, e as ações anteriormente detidas pela EP na USL e AA foram atribuídas a seus acionistas.

Em função destas decisões, a distribuição do ágio pago pela EP na aquisição destas controladas entre mais-valia de ativos e rentabilidade futura foi revista e as determinações das Instruções CVM nº. 319, de 3 de dezembro de 1999, e nº. 349, de 6 de março de 2001, foram aplicadas no processo de consolidação da controlada USM.

Esta revisão teve como base laudo de avaliação do valor econômico do investimento preparado por peritos independentes considerando a absorção das operações destas controladas pelas acionistas controladoras e a venda de parte significativa de seus ativos imobilizados. Os ativos imobilizados disponibilizados para venda passaram a ser classificados no balanço patrimonial consolidado em rubrica específica no ativo não circulante, compreendendo o custo histórico contábil adicionado do ágio a eles atribuído,

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

os quais somados compõem o valor esperado de realização destes ativos, conforme determinado em laudo de avaliação emitido por peritos independentes. Os ativos imobilizados que não serão vendidos permanecem classificados em rubrica própria, pelo custo histórico de aquisição somado do ágio respectivo. O ágio remanescente foi classificado como rentabilidade futura, líquido do benefício fiscal respectivo e, encontra respaldo em avaliação econômica do investimento segundo a nova premissa operacional estabelecida em dezembro de 2007.

Até 31 de março de 2009, a parcela do ágio relativa à rentabilidade futura estava sendo amortizada em período não superior a 10 (dez) anos, de acordo com a expectativa de retorno do investimento prevista no laudo de avaliação econômica segundo a configuração operacional do investimento. Conforme determinado pelo CPC 01 e pela deliberação CVM 565/08, o ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura deixou de ser sistematicamente amortizado a partir do exercício social iniciado em 1º de abril de 2009 e passou a ser analisado periodicamente quanto à capacidade de recuperação. As análises efetuadas não indicaram a necessidade de constituição de provisão para perdas.

Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2008, o montante bruto amortizado atribuível à USM foi de R\$ 1.822. O ágio atribuído aos ativos destinados à venda será amortizado quando da realização de tais ativos.

Após os eventos mencionados acima e as movimentações de amortização e baixa em decorrência dos bens vendidos, a distribuição do ágio no consolidado é como segue:

	<u>Ágio</u>	<u>Amortização/ baixas acumuladas</u>	<u>Saldo líquido 31/12/2009</u>	<u>Saldo líquido 30/9/2009</u>
Rentabilidade futura - Intangível (Nota 12)	39.688	(5.673)	34.015	34.015
Mais-valia de ativos - Imobilizado destinado a venda	27.415	(27.313)	102	116
Benefício fiscal relativo à parcela da rentabilidade futura - Impostos diferidos	<u>20.446</u>	<u>(2.922)</u>	<u>14.571</u>	<u>17.524</u>
	<u>87.549</u>	<u>(35.908)</u>	<u>48.688</u>	<u>51.655</u>

11 IMOBILIZADO

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora				
			31/12/2009	30/09/2009	
	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terras	20.844	293.119		313.963	313.963
Edificações e dependências	14.592	11.084	(7.522)	18.154	18.584
Equipamentos e instalações industriais	66.327	88.306	(52.904)	101.729	106.829
Veículos	11.362	7.961	(10.335)	8.988	10.121
Máquinas e implementos agrícolas	22.992	21.150	(15.492)	28.650	29.597
Lavouras de cana-de-açúcar	158.726		(67.346)	91.380	90.064
Outras imobilizações	27.363		(20.964)	6.399	7.211
Obras em andamento	5.606			5.606	3.704
	<u>327.812</u>	<u>421.620</u>	<u>(174.563)</u>	<u>574.869</u>	<u>580.073</u>

	Consolidado				
			31/12/2009	30/09/2009	
	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terras	122.545	889.824		1.012.369	1.012.040
Edificações e dependências	146.068	47.077	(26.591)	166.554	168.965
Equipamentos e instalações industriais	410.845	339.940	(228.757)	522.028	535.382
Veículos	62.365	29.533	(37.619)	54.279	58.543
Máquinas e implementos agrícolas	117.791	69.771	(60.043)	127.519	133.079
Lavouras de cana-de-açúcar	667.338		(251.958)	415.380	407.596
Outras imobilizações	111.513		(87.453)	24.060	32.525
Obras em andamento	107.139			107.139	95.391
	<u>1.745.604</u>	<u>1.376.145</u>	<u>(692.421)</u>	<u>2.429.328</u>	<u>2.443.521</u>

A movimentação sumária do imobilizado no trimestre findo em 31 de dezembro e 30 de setembro de 2009 foi:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2009	30/09/2009	31/12/2009	30/09/2009
Saldo inicial	580.073	593.810	2.443.521	2.481.714
Adições	13.173	9.175	63.090	54.696
Valor residual das baixas	(166)	(15)	(1.310)	(118)
Depreciação	(18.211)	(22.897)	(75.973)	(92.771)
Saldo final	<u>574.869</u>	<u>580.073</u>	<u>2.429.328</u>	<u>2.443.521</u>

Durante o trimestre findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia investiu o montante de R\$ 5.769 (R\$ 5.814 para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2008) na formação e/ou renovação da lavoura de cana-de-açúcar, sendo que no consolidado o

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

correspondente investimento montou a R\$ 30.324 (R\$ 28.753 no trimestre findo em 31 de dezembro de 2008).

Em 31 de dezembro de 2009, o saldo de obras em andamento da controladora refere-se à adequação do parque industrial para o aumento na produção de açúcar e outras melhorias na unidade industrial. No consolidado, o saldo de obras em andamento compreende também melhorias da unidade industrial na USM e UBV, adequação do parque industrial para o aumento na produção de açúcar na USM, ampliação e melhorias das instalações administrativas e do parque industrial da UBV.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas, bens do ativo imobilizado, no montante de R\$ 392.039 em 31 de dezembro de 2009, encontram-se gravados em garantia dos credores. Estes itens são representados, em sua grande maioria, por equipamentos e instalações industriais e máquinas e implementos agrícolas. Adicionalmente, o montante de R\$ 147.604 (R\$ 420.232 no consolidado) em terras foram oferecidos em garantia de créditos rurais securitizados registrados no passivo circulante e exigível a longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2009, 6.581 ha de terras utilizadas no plantio de cana-de-açúcar pela USM e UBV, no valor contábil reavaliado de R\$ 127.157, encontravam-se gravadas em garantia de processos judiciais e empréstimos.

A Companhia, a USM (incluindo suas respectivas controladas) e a Omtek registraram, em 31 de março de 2007, reavaliação de terras, edificações, equipamentos e instalações industriais, com base em laudos elaborados por peritos independentes.

A partir de 31 de março de 2007 o valor dos ativos reavaliados passou a ser depreciado de acordo com a vida-útil econômica estimada remanescente, determinada no laudo de reavaliação às seguintes taxas médias ponderadas anuais, quando aplicável:

Grupos do ativo imobilizado	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação	
	Controladora	Consolidado
Edifícios e dependências	4,96%	3,69%
Equipamentos e instalações industriais	10,90%	8,59%
Veículos	21,30%	14,07%
Máquinas e implementos agrícolas	10,51%	10,49%
Lavouras de cana-de-açúcar	15,87%	17,07%
Outras imobilizações	9,48%	12,07%

Os gastos com manutenção no período de entressafra são alocados ao imobilizado e depreciados integralmente na safra seguinte.

Os valores de reavaliação residuais, líquidos de depreciação e brutos de impostos diferidos, do ativo imobilizado em 31 de dezembro e 30 de setembro de 2009 eram de

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

R\$ 367.303 e R\$ 373.344, respectivamente, sendo R\$ 1.164.786 e R\$ 1.187.083 no consolidado.

No consolidado, as depreciações e baixas da reavaliação que impactaram os resultados dos trimestres findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 totalizam R\$ 18.504 e R\$ 14.867, respectivamente, líquidos dos montantes alocados aos estoques e brutos dos efeitos fiscais.

A Companhia e suas controladas capitalizaram encargos financeiros no montante de R\$ 2.655 no trimestre findo em 31 de dezembro de 2009 (R\$ 9.485 no trimestre findo em 31 de dezembro de 2008).

12 INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2009	30/09/2009	31/12/2009	30/09/2009
Ágio rentabilidade futura			38.826	38.826
Amortização acumulada			(4.811)	(4.811)
Software	2.034	2.034	6.857	6.857
Amortização acumulada	(1.815)	(1.802)	(3.537)	(3.350)
Outros			3.000	3.000
	<u>219</u>	<u>232</u>	<u>40.335</u>	<u>40.522</u>

O ágio relativo à rentabilidade futura oriundo do acervo líquido cindido da USL, que foi incorporado pela USM, deixou de ser amortizado a partir do exercício social que se iniciou em 1º de abril de 2009, conforme mencionado na nota explicativa nº. 10.2.

13 DIFERIDO

	Consolidado	
	31/12/2009	30/09/2009
Despesas pré-operacionais	41.659	41.598
Outros	52	52
Amortização acumulada	(3.908)	(3.186)
	<u>37.803</u>	<u>38.464</u>

As despesas pré-operacionais referem-se substancialmente àquelas incorridas pela controlada UBV, cuja amortização é calculada pelo período de dez anos a partir do início da operação da planta, ocorrido em julho de 2008, de acordo com a estimativa de tempo que se espera de benefício futuro e de forma proporcional à utilização da capacidade de produção esperada no período.

14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Modalidade	Encargos	Vencimento	Controladora	
			31/12/2009	30/9/2009
Em moeda nacional:				
Créditos rurais securitizados	IGP-M + juros médios ponderados de 4,11% a.a., pagos anualmente	Parcelas anuais com vencimento final entre Set/2018 e Jul/2020	25.296	25.537
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 10,5% a.a. pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencimento final entre Jan e Dez/2010	27.678	1.420
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + juros médios ponderados de 2,88% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre Jan/2010 e Abr/2014	18.697	20.743
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 10,26% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre Jan/2010 e Out/2014	3.178	3.922
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3% a.a. pagos anualmente	Parcelas anuais com vencimento final em Out/2025	75	78
Capital de giro	Varição 130 % CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencimento final entre Mar/2010 e Jun/2010	36.581	35.611
Leasing	Taxa pré-fixada de 7,08% a.a. pagos mensalmente.	Parcelas mensais com vencimento final em Abr/2013	52	55
Em moeda estrangeira:				
ACC	Taxa pré-fixada de 4,10% a.a. + Correção do dólar americano pagos no vencimento final do contrato	Parcela única com vencimento final entre Jan/2010 e Jul/2010	56.400	50.380
Total			167.957	137.746
Passivo circulante			(116.702)	(101.288)
Não circulante			51.255	36.458

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Modalidade	Encargos	Vencimento	Consolidado	
			31/12/2009	30/09/2009
Em moeda nacional:				
Créditos rurais securitizados	IGP-M + juros médios ponderados de 4,61% a.a., pagos anualmente	Parcelas anuais com vencimento final entre Set/2018 e Jul/2020	73.125	72.702
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 9,25% a.a. pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencimento final entre Jan e Dez/2010	36.537	37.535
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + juros médios ponderados de 2,90% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/2010 e Jul/2014	78.371	83.976
FINEM - DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 1,95% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre Jan/2010 e Jul/2015	333.388	348.813
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 10,8% a.a. paga mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre Jan/2010 e Nov/2019	24.647	25.329
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3,00% a.a. pagos anualmente	Parcela única com vencimento em Out/2025	75	78
Capital de giro	Varição 128,48 % CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencimentos entre Jan a Ago/2010	111.319	108.400
Capital de giro	Juros médios ponderados pré-fixados de 6,75% a.a. pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencimentos em Nov/2010	17.477	
Leasing	Taxa média ponderada pré-fixada de 7,48% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre Jan/2010 e Mai/2013	750	795
Em moeda estrangeira:				
Finame / BNDES Automático	Cesta de moedas (Dólar norte-americano, Euro e Iene) + taxa fixa de 7,25% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre Out/2009 e Mar/2012	38	43
FINEM - DIRETO	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 5,64% a.a. pagos mensalmente	Parcelas trimestrais, com vencimentos entre Jan/2010 e Jul/2015	39.233	42.261
ACC	Juros médios ponderados de 3,89% a.a. + variação do dólar americano, pagos nos vencimentos	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/2010 e Set/2010	200.989	202.704
PPE	LIBOR + Taxa fixa de 1,5% a.a. + Variação do dólar americano, pagos nos vencimentos.	Parcelas semestrais com vencimentos entre Fev/2010 em Jun/2015	175.667	178.321
Total			1.091.616	1.100.957
Passivo circulante			(465.291)	(464.922)
Não circulante			626.325	636.035

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por hipotecas e alienação fiduciária de bens do ativo imobilizado, incluindo terras (vide Nota 11), notas promissórias, aplicações financeiras, penhor agrícola e avais. As áreas de terras oferecidas em garantia de empréstimos e financiamentos referem-se a áreas de plantio de cana-de-açúcar.

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo relativos a controladora e consolidado, têm a seguinte composição de vencimento:

	31/12/2009	
	Controladora	Consolidado
De 1/1/11 a 31/12/11	26.428	123.219
De 1/1/12 a 31/12/12	6.193	139.221
De 1/1/13 a 31/12/13	4.875	134.012
De 1/1/14 a 31/12/14	2.925	123.333
De 1/1/15 a 31/12/15	2.341	78.544
De 1/1/16 a 31/12/26	8.493	27.996
	<u>51.255</u>	<u>626.325</u>

Com base na Resolução nº. 2.471/98 do Banco Central do Brasil e outros diplomas legais vigentes, a Companhia, a USM e a USL securitizaram em 1998, 1999 e 2000 a dívida assegurada junto às instituições financeiras, através de aquisição, no mercado secundário, de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, como garantia de moeda de pagamento do valor do principal da dívida. Os financiamentos securitizados estarão automaticamente quitados nos seus vencimentos mediante o resgate dos Certificados do Tesouro Nacional, que se encontram custodiados pelas instituições financeiras credoras. Referidos certificados não são comercializáveis e destinam-se exclusivamente à liquidação desta dívida. O desembolso das empresas durante os 20 anos de vigência desta securitização limita-se ao pagamento anual de montantes equivalentes à aplicação de percentuais variáveis entre 3,9% e 4,96% ao ano sobre o valor securitizado, atualizado monetariamente pelo IGP-M, limitado a 9,5% ao ano até a data do pagamento anual. Esta obrigação foi registrada nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro e 30 de setembro de 2009 de acordo com o valor destes desembolsos futuros, ajustados a valor presente.

15 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2009	30/09/2009	31/12/2009	30/09/2009
Cana-de-açúcar	12.018	10.628	72.876	60.372
Materiais, serviços e outros	9.288	11.550	36.335	44.103
	<u>21.306</u>	<u>22.178</u>	<u>109.211</u>	<u>104.475</u>

O período de safra da cana-de-açúcar, a qual ocorre entre abril e dezembro de cada ano, em média, tem impacto direto sobre o saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16 OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR (Cooperativa)

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação das empresas, para financiamento de suas operações, através de letras de câmbio. Os recursos foram obtidos pela Cooperativa junto ao mercado e repassados aos cooperados com prazos de liquidação no curto prazo, e sobras de caixa da Cooperativa de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão de exigibilidades. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo exigível a longo prazo. Entretanto, na eventualidade de perda em algum dos processos nos quais a Cooperativa obteve liminar, a Companhia poderá ser requerida a desembolsar o valor que lhe tenha sido repassado em um prazo de até 120 dias. Os principais valores inclusos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa quanto à constitucionalidade e legalidade da exigência, e estão representados pelos montantes de R\$ 14.766 e R\$ 14.641, em 31 de dezembro e 30 de setembro de 2009, respectivamente (R\$ 58.772 e R\$ 58.275, respectivamente, no consolidado).

A composição das obrigações com a Copersucar é como segue:

	Controladora	
	31/12/2009	30/09/2009
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	34.339	33.988
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	11.410	11.410
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da TJLP	4.294	4.555
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação do dólar + juros de 4,17% a.a.	1.814	1.990
Total	51.857	51.943
Passivo circulante	(589)	(589)
Não circulante	51.268	51.354
	Consolidado	
	31/12/2009	30/09/2009
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	133.259	131.933
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	43.935	43.935
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da TJLP	12.580	13.345
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação do dólar + juros de 4,17% a.a.	6.364	6.979
Total	196.138	196.192
Passivo circulante	(2.203)	(2.203)
Não circulante	193.935	193.989

A totalidade das obrigações da Companhia e suas controladas com a Copersucar está garantida por avais de diretores.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, a partir da data do desligamento a Companhia, a USM e a USL permanecerão devedoras das obrigações registradas na rubrica de "Obrigações - Copersucar" no exigível a longo prazo, sem alteração nas datas de seus vencimentos, até que os assuntos que as originaram e que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos assessores jurídicos da Cooperativa transitem em julgado. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 42.963 (R\$ 155.100 no consolidado).

17 TRIBUTOS PARCELADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2009	30/9/2009	31/12/2009	30/9/2009
ICMS	9.763	9.919	9.763	9.919
Parcelamento - Lei 11.941	6.269		40.503	
	16.032	9.919	50.266	9.919
Passivo circulante (tributos a recolher)	(1.681)	(1.242)	(3.963)	(1.242)
Não circulante	14.351	8.677	46.303	8.677

Em outubro e novembro de 2009, a Companhia e suas controladas USM, Omtex e USL, aderiram ao programa de Recuperação Fiscal (REFIS) de débitos federais, aprovado pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009, com benefícios de redução nos juros, multas e encargos legais.

O valor total dos débitos líquido dos descontos, correspondente ao referido parcelamento foi de R\$ 8.027 (R\$ 42.039 no consolidado), sendo R\$ 1.803 liquidados à vista e R\$ 6.224 (R\$ 40.236 no consolidado) parcelados em 180 meses.

A maior parte dos processos inclusos no parcelamento vinha sendo discutida judicialmente e, conforme a opinião de nossos assessores legais, tinha a correspondente provisão para contingências. Como consequência da adesão ao REFIS, a Companhia e suas controladas obrigam-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a 3 meses, bem como a desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, conseqüentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados (descontos e prazo de liquidação).

O impacto no resultado ocorreu na rubrica de Outras receitas (despesas) operacionais, sendo:

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Total dos débitos inclusos no parcelamento	(10.457)	(60.001)
Provisão para contingências revertidas	867	43.895
Descontos obtidos no parcelamento	2.429	17.962
Total do impacto no resultado	<u>(7.161)</u>	<u>1.856</u>

18 OUTROS PASSIVOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2009</u>	<u>30/9/2009</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>30/9/2009</u>
Vendas a faturar	3.878	746	7.186	8.612
Adiantamentos de clientes	2.541	318	3.898	5.610
Receitas a apropriar	2.333	2.508	2.333	2.508
Contribuições sociais parceladas			937	1.008
Mitsubishi Corporation			15.597	
Outros débitos	555	659	5.389	4.584
	9.307	4.231	35.340	22.322
Passivo circulante	<u>(7.657)</u>	<u>(2.390)</u>	<u>(20.054)</u>	<u>(18.878)</u>
Não circulante	<u>1.650</u>	<u>1.841</u>	<u>15.286</u>	<u>3.444</u>

O saldo em aberto com a Mitsubishi Corporation é proveniente de aquisição de participação societária na UBV, conforme mencionado na Nota 1.2.

19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Em 31 de dezembro e 30 de setembro de 2009 o capital social está dividido em 113.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Ações em tesouraria

Em 22 de setembro de 2008, o Conselho de Administração aprovou programa de recompra de ações ordinárias de emissão da própria Companhia, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução de capital social, nos termos do seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº. 10/80 e nº. 268/97 e das demais disposições legais vigentes. As operações de aquisição de ações foram realizadas até 22 de setembro de 2009, na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBovespa"), a preços de mercado, com a intermediação de corretoras.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia recomprou 139.000 ações ordinárias, no montante de R\$ 1.899, a um custo unitário mínimo de R\$ 9,30 e máximo de R\$ 19,20, resultando em um custo médio de R\$ 13,65 por ação. O valor de mercado em 31 de dezembro de 2009 da totalidade dessas ações corresponde a R\$ 2.364.

O objetivo da Companhia com o programa é maximizar a geração de valor para seus acionistas.

(c) Reservas de reavaliação

Correspondem aos saldos de reavaliações de Terras, Edificações e dependências, Equipamentos e instalações industriais; Veículos e Máquinas e implementos agrícolas, como descrito na Nota 11. As referidas reservas estão registradas líquidas dos efeitos tributários (exceto a reavaliação de terras), são realizadas com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados e os montantes apurados da realização são transferidos para lucros/(prejuízos) acumulados.

(d) Reserva legal e para orçamento de capital

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

A reserva para orçamento de capital refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados com objetivo de fazer face aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva e em diversos projetos de aperfeiçoamento de processos previstos para os próximos exercícios, conforme orçamentos apreciados e aprovados.

(e) Juros sobre o capital próprio e Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal.

Conforme facultado pela Lei 9.249/95, em dezembro de 2009 a controlada USM calculou e distribuiu juros sobre o capital próprio para a Companhia com base na Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP vigente no período, no montante bruto de R\$ 11.965. No mesmo período, a Companhia calculou e distribuiu juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP vigente no período, no montante bruto de R\$ 18.331.

Os juros sobre o capital próprio recebido da controlada USM foram registrados nos livros fiscais como receita financeira, e os juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas pela Companhia foram registrados nos livros fiscais como despesa financeira, conforme requerido pela legislação fiscal. Posteriormente, os juros sobre o capital próprio recebidos foram creditados à conta de investimentos, e os juros sobre o capital próprio pagos foram debitados à conta de lucros acumulados, em atendimento a Deliberação CVM 247/96.

Os juros sobre o capital próprio poderão ser computados no cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(f) Lucros acumulados

A movimentação sumária dos lucros acumulados e do total do patrimônio líquido no trimestre findo em 31 de dezembro de 2009 é como segue:

	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Patrimônio líquido</u>
Em 30 de setembro de 2009:	70.999	1.625.776
Realização da reserva de reavaliação	12.207	
Juros sobre o capital próprio distribuídos	(18.331)	(18.331)
Lucro líquido do trimestre	<u>23.098</u>	<u>23.098</u>
Em 31 de dezembro de 2009:	<u>87.973</u>	<u>1.630.543</u>

(g) Conciliação do resultado do trimestre e do patrimônio líquido da Controladora com o Consolidado

	<u>31/12/2009</u>
Patrimônio líquido	
Patrimônio líquido da controladora	1.630.543
Juros sobre mútuo alocados ao ativo diferido da UBV	<u>(1.378)</u>
Patrimônio líquido do consolidado	<u>1.629.165</u>
Resultado do trimestre	
Lucro líquido do trimestre da controladora	23.098
Juros sobre mútuo alocados ao ativo diferido da UBV	<u>41</u>
Lucro líquido do trimestre do consolidado	<u>23.139</u>

(h) Plano de outorga de opção de compra de ações

Na Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 26 de março de 2009, foi aprovado o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia, com o objetivo de estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de metas empresariais, promover o bom desempenho da Companhia e possibilitar a manutenção de seus profissionais. O Plano é gerido pelo Conselho de Administração, que poderá conceder opções para compra de ações a seus executivos, administradores e empregados.

O número total de ações ordinárias relativo ao qual podem ser outorgadas opções não excederá 2% do total de ações ordinárias do capital social da Companhia. O Plano de Opções da Companhia encontra-se disponível na CVM.

Atualmente, os Regulamentos e Contratos de adesão estão em elaboração pelo Conselho de Administração, para serem implementados na Companhia, bem como a definição dos beneficiários elegíveis.

20 PLANO DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Em setembro de 2008, a Companhia e suas controladas contrataram plano de previdência complementar destinado a todos os empregados e administradores, denominado Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), o qual caracteriza-se como plano de contribuição definida.

A participação de todos os empregados é assegurada, mas facultativa. A contrapartida das empresas está limitada a 1% dos salários nominais de seus empregados até o limite da unidade de referência do plano e até 6% da parcela dos salários nominais que excede referido limite. Os participantes podem efetuar contribuições acima dos limites percentuais descritos no parágrafo acima, porém, sem contrapartida por parte da Companhia e suas controladas.

O montante dessa participação em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado do trimestre foi de R\$ 390 e R\$ 375, respectivamente, no consolidado.

21 PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Em conformidade com Acordos Coletivos de Trabalho, firmados com as categorias de seus colaboradores, a Companhia e suas controladas implementaram programa de participação dos empregados nos lucros e resultados, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas.

O montante dessa participação em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado do trimestre foi de R\$ 5.136 e R\$ 3.019, respectivamente, no consolidado.

22 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão representados por:

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2009	30/9/2009	31/12/2009	30/9/2009
Prejuízos fiscais	22.185	21.826	48.671	47.604
Base negativa da contribuição social	8.060	8.472	18.378	19.312
Provisão para contingências	3.951	4.180	16.645	23.809
Financiamentos securitizados				283
Benefício fiscal sobre ágio incorporado			14.871	17.524
Instrumentos financeiros derivativos	7.465	4.410	9.678	4.024
Outros	1.164	1.205	3.339	4.076
	<u>42.825</u>	<u>40.093</u>	<u>111.582</u>	<u>116.632</u>
Passivo				
Reavaliação de ativos	(17.579)	(19.743)	(93.991)	(100.282)
Depreciação acelerada incentivada	(22.092)	(23.084)	(88.338)	(85.803)
Financiamentos securitizados	(8.872)	(8.847)	(8.878)	(9.029)
Ajuste a valor presente	(3.390)	(3.624)	(9.561)	(10.066)
Instrumentos financeiros derivativos			(118)	(1.432)
Outros	(22)	(22)	(22)	(4.588)
	<u>(51.955)</u>	<u>(55.320)</u>	<u>(200.908)</u>	<u>(211.200)</u>

A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro real anual, sem prazo de prescrição e não sujeita a atualização monetária ou juros. O reconhecimento de créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas tem como base projeções de resultado da Companhia e das controladas que suportam a recuperação dos créditos tributários, em conformidade com as práticas contábeis vigentes. Conservadoramente, a Companhia classifica a totalidade dos créditos fiscais diferidos no ativo realizável a longo prazo.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicada pelas projeções de resultado tributável aprovadas pela Administração e pela expectativa de realização das diferenças temporárias, é conforme demonstrado a seguir:

Períodos findos em 31 de março de:	Valor estimado de realização	
	Controladora	Consolidado
2010	1.573	5.738
2011	13.336	29.271
2012	5.382	11.339
2013	6.371	12.171
2014	6.880	12.976
2015 em diante	9.283	40.087
	<u>42.825</u>	<u>111.582</u>

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos são realizados substancialmente em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos. Adicionalmente, o

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

prazo de liquidação dos empréstimos securitizados, que vencem até 2021, têm impacto no período de recuperação do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos.

b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social - Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

	31/12/2009 - trimestre		31/12/2008 - trimestre	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição Social
Controladora:				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	15.613	15.613	(34.259)	(34.259)
Alíquotas vigentes - %	25%	9%	25%	9%
	(3.903)	(1.405)	8.565	3.083
Reconciliação para a taxa efetiva:				
<u>Diferenças permanentes</u>				
Provisão para não realização de IR e CS diferidos s/ perdas com instrumentos financeiros derivativos			(268)	(96)
Equivalência patrimonial	7.510	2.704	(9.864)	(3.551)
Juros sobre o capital próprio	1.591	573		
Benefícios fiscais - parcelamento Lei 11.941	607	219		
Outras diferenças permanentes	(297)	(107)	(39)	(14)
PAT	(7)			
Imposto de renda e contribuição social	5.501	1.984	(1.606)	(578)
Imposto de renda e contribuição social	7.485		(2.184)	

	31/12/2009 - trimestre		31/12/2008 - trimestre	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição Social
Consolidado:				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	17.998	17.998	(52.383)	(52.383)
Alíquotas vigentes - %	25%	9%	25%	9%
	(4.500)	(1.620)	13.096	4.714
Reconciliação para a taxa efetiva:				
<u>Diferenças permanentes</u>				
Provisão para não realização de IR e CS diferidos s/ perdas com instrumentos financeiros derivativos			(3.855)	(1.355)
Incentivos fiscais de ICMS não tributados	1.288	464		
IR e CS diferidos ativos não constituídos	(172)	(62)	91	33
Juros sobre o capital próprio	4.583	1.650		
Benefícios fiscais - parcelamento Lei 11.941	4.490	1.617		
Baixa de imposto diferido em controlada - USL	(1.118)	(348)		
Outras diferenças permanentes	(773)	(278)	(400)	(142)
PAT	236		55	
Imposto de renda e contribuição social	4.034	1.423	8.987	3.250
Imposto de renda e contribuição social	5.457		12.237	

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23 SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A UBV possui programa de incentivo fiscal estadual junto ao Estado de Goiás na forma de diferimento do pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado "Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - Produzir", com redução parcial deste. A utilização do benefício pela UBV está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da UBV.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no período foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de "Deduções da receita bruta", reduzindo a conta "ICMS a recolher". Pela impossibilidade de destinação como dividendos, é constituída Reserva para Incentivos Fiscais, em contrapartida à conta de Lucros (prejuízos) Acumulados, no montante apurado da subvenção.

Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2009, o valor do incentivo que impactou o resultado foi de R\$ 5.154.

24 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação dos assessores jurídicos mantêm as seguintes provisões para contingências para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	Controladora				
	30/9/2009	Adições	Utilizações/ reversões	Atualização monetária	31/12/2009
Tributários	4.015		(867)	15	3.163
Cíveis	4.517			33	4.550
Trabalhistas	5.846	115	(115)	147	5.993
	14.378	115	(982)	195	13.706
(-) Depósitos judiciais	(5.289)	(202)	136	(28)	(5.383)
	<u>9.089</u>	<u>(87)</u>	<u>(846)</u>	<u>167</u>	<u>8.323</u>

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado				
	30/9/2009	Adições	Utilizações/ reversões	Atualização monetária	31/12/2009
Tributários	47.760	484	(43.895)	225	4.574
Cíveis	6.325			130	6.455
Trabalhistas	55.174	2.636	(6.146)	1.227	52.891
	109.259	3.120	(50.041)	1.582	63.920
(-) Depósitos judiciais	(31.439)	(1.373)	2.837	(299)	(30.274)
	<u>77.820</u>	<u>1.747</u>	<u>(47.204)</u>	<u>1.283</u>	<u>33.646</u>

Em 31 de dezembro de 2009, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é a seguinte (controladora e consolidado):

I) Processos tributários:

Referem-se a: (i) tributos que estão sendo questionados judicialmente pela Companhia e suas controladas onde foram efetuados depósito judiciais dos valores discutidos; (ii) contratos com previsão de remuneração por êxito com diversos advogados para defesa em processos tributários.

Os montantes de utilizações e reversões tributárias demonstrados decorrem da adesão ao REFIS de que trata a Lei 11.941, de 27 de maio de 2009, e reportados na Nota 17.

II) Processos cíveis:

Referem-se a: (i) indenização por danos materiais e morais; (ii) ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar e constituição de reserva legal; e (iii) execuções de natureza ambiental.

III) Processos trabalhistas:

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) horas extras; (ii) horas "in itinere"; (iii) indenização pela supressão do intervalo para almoço; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução dos descontos efetuados em folha de pagamento, tais como, contribuição confederativa, imposto sindical, etc; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o conseqüente pagamento de 13º. salário e férias acrescidas do terço constitucional.

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos de natureza tributária e cível, classificados pelos advogados da Companhia e de suas controladas como de risco de perda possível, para os quais não foram registradas provisões. A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

IV) Processos Tributários:

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado		Instância					Total
		Nº de processos	Adminis- trativa	1º Instância judicial	Tribunal inferior	Tribunal superior	
Natureza							
(i)	Contribuição previdenciária	19	57.578	11.653			69.231
(ii)	Saldo negativo IRPJ	7	3.755	709	797	1.350	6.611
(iii)	Compensação créditos PIS	2	3.429		1.578		5.007
(iv)	Compensação tributos federais	4	1.189	729	1.326		3.244
(v)	Outros processos tributários	47	9.452	205	1.386	526	11.569
		79	75.403	13.296	5.087	1.876	95.662

Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia, a USM e a USL são responsáveis pelo pagamento de obrigações, proporcionais às suas participações em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia e controladas eram cooperadas. A Copersucar possui autuações lavradas pelas Fazendas Estaduais, com relação a ICMS incidente sobre as vendas de álcool carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, na condição de contribuinte principal ou substituta tributária de empresas distribuidoras. O valor atualizado proporcional à participação da Companhia e suas controladas na Cooperativa corresponde a R\$ 36.063. Os consultores jurídicos da Copersucar avaliam estas causas como de risco possível.

A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas pelas Fazendas Estaduais em tais autuações.

V) **Processos cíveis:**

Consolidado		Instância					Total
Natureza		Nº de processos	Adminis- trativa	1º Instância judicial	Tribunal inferior	Tribunal superior	
Ambientais		111	1.240	5.747	964	3.170	11.121
Cíveis							
	Indenizatórias	33		2.841	336		3.177
	Revisão de contratos	12			28		28
	Retificação de área e registro imobiliário	1					
	Alvarás para obtenção licença de pesquisa	6					
		163	1.240	8.588	1.328	3.170	14.326

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

25 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

25.1 Considerações gerais sobre gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas dispõem de políticas e procedimentos para administrar, através da utilização de instrumentos financeiros, os riscos de mercado relacionados com variação cambial e volatilidade dos preços do açúcar no mercado internacional de *commodities*, inerentes a seus negócios. Tais políticas são acompanhadas pela Administração e referendadas pelo Conselho de Administração e incluem: (a) procedimentos de gerenciamento e monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratadas; (b) estimativas do valor de cada risco tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (c) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos e à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços.

Com base nessas políticas, os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar da Companhia e suas controladas contra riscos de variação cambial e de flutuação do preço do açúcar no mercado internacional. As operações contratadas não ultrapassam os volumes e valores de vendas a entregar junto a clientes e têm por objetivo assegurar níveis mínimos de rentabilidade às vendas futuras. Não são efetuadas operações com instrumentos financeiros com fins especulativos ou para proteção de ativos ou passivos financeiros.

A Companhia e suas controladas gerenciam ativamente as posições contratadas, a fim de permitir que sejam feitos ajustes nas posições firmadas em resposta às condições de mercado, operando nos mercados futuros e de opções da bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE *Futures US*).

Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos contratados foram registradas no resultado do período.

Em 31 de dezembro e 30 de setembro de 2009, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos são como segue:

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2009	30/9/2009	31/12/2009	30/9/2009
Depósitos de margem	7.868	8.154	10.261	12.966
Resultado potencial com opções e futuros de açúcar	(8.439)	(6.875)	(9.487)	(9.759)
Resultado potencial com contratos a termo - câmbio	1.217	802	9.933	13.762
Resultado potencial com contratos a termo - açúcar	(14.023)		(24.988)	
	<u>(13.377)</u>	<u>2.081</u>	<u>(14.281)</u>	<u>16.969</u>
No ativo, circulante	1.217	2.081	11.446	16.969
No passivo, circulante	(14.594)		(25.727)	
	<u>(13.377)</u>	<u>2.081</u>	<u>(14.281)</u>	<u>16.969</u>

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com opções e futuro de açúcar referem-se ao efeito acumulado negativo da diferença entre o valor justo e o valor nominal dos instrumentos financeiros derivativos, na modalidade de contratos futuros e opções.

Os saldos de resultado potencial com contratos a termo - câmbio referem-se ao efeito acumulado positivo da diferença entre o valor justo e o valor nominal dos instrumentos financeiros derivativos, na modalidade de contratos a termo em moeda estrangeira.

Os saldos de resultado potencial com contratos a termo - açúcar referem-se ao efeito acumulado negativo da diferença entre o valor justo e o valor nominal dos instrumentos financeiros derivativos, na modalidade de contratos a termo de commodities.

A data de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos firmados é determinada em função da estimativa de embarque do açúcar protegido e previsão futura de fluxo de caixa decorrente destes embarques, conforme acordado com os clientes.

No trimestre findo em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, os resultados das operações envolvendo instrumentos financeiros que afetaram as contas de resultado, foram:

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Contratos vinculados a produto:</u>	<u>31/12/2009</u>		<u>31/12/2008</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Contratos futuros	(2.147)	(3.395)	(1.842)	546
Opções	448	886	4.813	6.338
Contratos a termo	(14.090)	(25.055)		
Comissões e corretagens	(52)	(82)	(5)	(61)
Variação cambial	(34)	(80)	171	1.804
	<u>(15.875)</u>	<u>(27.726)</u>	<u>3.137</u>	<u>8.627</u>
Contratos vinculados a moeda:				
Contratos a termo	<u>1.671</u>	<u>3.915</u>	<u>(4.048)</u>	<u>(20.357)</u>
Efeito líquido	<u>(14.204)</u>	<u>(23.811)</u>	<u>(911)</u>	<u>(11.730)</u>
Efeito nas rubricas do resultado:				
Receita financeira	5.987	11.094	3.848	7.978
Despesa financeira	(20.157)	(34.825)	(4.925)	(21.451)
Variação monetária e cambial positiva			190	1.823
Variação monetária e cambial negativa	(34)	(80)	(19)	(19)
Despesas gerais e administrativas			(5)	(61)
	<u>(14.204)</u>	<u>(23.811)</u>	<u>(911)</u>	<u>(11.730)</u>

A composição dos instrumentos financeiros derivativos, por natureza de risco coberto, em 31 de dezembro e 30 de setembro de 2009, é como segue:

25.1.a) Contratos futuros e opções:

Controladora	<u>31/12/2009</u>					<u>30/09/2009</u>				
	Volume	Preço médio	Valor de referência	Valor justo	Efeito a pagar/receber	Volume	Preço médio	Valor de referência	Valor justo	Efeito a pagar/receber
<u>Instrumentos</u>	(Ton)	fix. (€/lb)	(Nocional)	(Fair value)		(Ton)	fix. (€/lb)	(Nocional)	(Fair value)	receber
Contratos de Opções:										
Posição titular - Compra										
Compra "Call" com vencimentos em março de 2010	50.800	22,25	4.807	10.160	5.353	25.400	19,50	3.605	6.482	2.877
Posição lançadora - Venda										
Venda "Call" com vencimento em março de 2010	86.157	22,89	4.834	15.504	(10.670)	60.757	21,80	3.602	12.359	(8.757)
Contratos Futuros:										
Posição Comprada com vencimentos em outubro de 2010	80.010	22,53	69.190	78.773	9.583	25.400	22,90	22.802	25.282	2.480
Posição Vendida com vencimento em outubro de 2010	119.583	22,09	101.416	114.121	(12.705)	25.400	21,90	21.807	25.282	(3.475)
Total de ganho / (perda) potencial					<u>(8.439)</u>					<u>(6.875)</u>

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado	31/12/2009					30/9/2009				
	Preço	Valor de	Valor	Efeito a		Preço	Valor de	Valor	Efeito a	
	Volume	médio	referência	justo	pagar/	Volume	médio	referência	justo	pagar/
Instrumentos	(Ton)	fix. (€/lb)	(Nocional)	(Fair value)	receber	(Ton)	fix. (€/lb)	(Nocional)	(Fair value)	receber
Contratos de Opções:										
Posição titular - Venda										
Compra "Put" com vencimentos em março de 2010	2.540	18,50	183	4	(179)	2.540	18,50	187	46	(141)
Posição titular - Compra										
Compra "Call" com vencimentos em março de 2010	65.024	2166	6.023	14.227	8.204	39.624	19,52	4.846	10.090	5.244
Posição lançadora - Compra										
Venda "Put" com vencimentos em março de 2010	16.764	16,73	428	11	417	16.764	16,73	437	156	281
Posição lançadora - Venda										
Venda "Call" com vencimento entre março e maio de 2010	102.921	22,77	5.876	18.752	(2.876)	77.521	21,88	4.666	15.473	(10.807)
Contratos Futuros:										
Posição Comprada com vencimentos entre março e outubro de 2010	80.010	22,53	69.190	78.773	9.583	25.400	22,90	22.802	25.282	2.480
Posição Vendida com vencimento entre março e outubro de 2010	188.633	22,05	117.337	131.973	(14.636)	40.640	21,11	33.635	40.451	(6.816)
Total de ganho / (perda) potencial					(9.487)					(9.759)

A forma de operação das posições indicadas acima é efetuada com base nos seguintes tipos de opções:

- Opções de compra "put" - compra de opções de venda que confere à Companhia o direito, mas não a obrigação, de realizar uma venda ao preço previamente estabelecido.
- Opções de compra "call" - compra de opções de compra que confere à Companhia o direito, mas não a obrigação, de realizar uma compra ao preço previamente estabelecido.
- Opções de venda "call" - venda de opções de compra nas quais a Companhia tem a obrigação de cumprimento pelo preço acordado, caso seja decidido pelo comprador.
- Opções de venda "put" - venda de opções de venda nas quais a Companhia tem a obrigação de cumprimento pelo preço acordado, caso seja decidido pelo comprador.

25.1.b) Contratos a termo de moeda estrangeira (NDF balcão - Cetip):

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladora - 31/12/2009

Vencimento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	Valor de referência (Nacional) - R\$ mil	Valor justo (Fair value) - R\$ mil	Efeito acumulado R\$ mil
mar/10	Vendida	1.500	2,0910	3.137	2.671	466
jun/10	Vendida	6.847	1,8204	12.465	12.316	149
jul/10	Vendida	4.057	1,8308	7.427	7.346	81
ago/10	Vendida	10.537	1,8448	19.439	19.221	218
set/10	Vendida	5.977	1,8535	11.078	10.982	96
out/10	Vendida	9.925	1,8582	18.443	18.359	84
nov/10	Vendida	18.300	1,8691	34.205	34.082	123
		<u>57.143</u>				<u>1.217</u>

Consolidado - 31/12/2009

Vencimento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	Valor de referência (Nacional) - R\$ mil	Valor justo (Fair value) - R\$ mil	Efeito acumulado R\$ mil
jan/10	Vendida	6.700	2,2927	15.361	11.740	3.621
fev/10	Vendida	7.675	1,9878	15.257	13.523	1.734
mar/10	Vendida	8000	2,2178	17744	14242	3.502
abr/10	Vendida	2.750	1,8390	5.057	4.885	172
jun/10	Vendida	8.767	1,8212	15.967	15.770	197
jul/10	Vendida	7.063	1,8292	12.919	12.788	131
ago/10	Vendida	20.714	1,8392	38.098	37.779	319
set/10	Vendida	8.777	1,8518	16.253	16.126	127
out/10	Vendida	21.982	1,8529	40.730	40.654	76
nov/10	Vendida	28.639	1,8669	53.468	53.332	136
jan/11	Vendida	13.241	1,8823	24.924	25.006	(82)
		<u>134.308</u>				<u>9.933</u>

Controladora - 30/09/2009

Vencimento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	Valor de referência (Nacional) - R\$ mil	Valor justo (Fair value) - R\$ mil	Efeito acumulado R\$ mil
out/09	Vendida	2.050	1,9840	4.067	3.645	422
mar/10	Vendida	1.500	2,0910	3.137	2.757	380
		<u>3.550</u>				<u>802</u>

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado - 30/09/2009

Vencimento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	Valor de referência (Nacional) - R\$ mil	Valor justo (Fair value) - R\$ mil	Efeito acumulado R\$ mil
out/09	Vendida	8.139	2,2433	18.259	14.495	3.764
nov/09	Vendida	4.900	2,2837	11.190	8.783	2.407
dez/09	Vendida	389	2,1340	829	699	130
jan/10	Vendida	6700	2,2927	15.361	12.182	3.179
fev/10	Vendida	5.000	2,0775	10.388	9.125	1.263
mar/10	Vendida	8.000	2,2178	17.742	14.723	3.019
		<u>33.128</u>				<u>13.762</u>

As contrapartes dos contratos a termo são as instituições financeiras: Bradesco, Citibank, HSBC Bank Brasil, Santander, Rabobank e Itaú BBA.

25.1.c) Contratos a termo de açúcar "sugar 11" (NDF balcão - Cetip):

Controladora - 31/12/2009

Vencimento	Posição	Lotes	Preço médio fixado (¢/lb)	Valor de referência (Nacional) - R\$ mil	Valor justo (Fair value) - R\$ mil	Efeito acumulado R\$ mil
mar/10	Vendida	80	22,90	3.573	4.204	(631)
mai/10	Vendida	540	21,81	22.965	26.558	(3.593)
jul/10	Vendida	1.213	20,59	48.707	54.417	(5.710)
out/10	Vendida	960	19,71	36.898	40.847	(3.949)
mar/11	Vendida	100	20,30	3.960	4.100	(140)
		<u>2.893</u>				<u>(14.023)</u>

Consolidado - 31/12/2009

Vencimento	Posição	Lotes	Preço médio fixado (¢/lb)	Valor de referência (Nacional) - R\$ mil	Valor justo (Fair value) - R\$ mil	Efeito acumulado R\$ mil
mar/10	Vendida	130	23,23	5.889	6.831	(942)
mai/10	Vendida	765	21,84	32.584	37.624	(5.040)
jul/10	Vendida	2.214	20,52	88.582	99.320	(10.738)
out/10	Vendida	2.146	19,88	83.191	91.318	(8.127)
mar/11	Vendida	100	20,30	3.959	4.100	(141)
		<u>5.355</u>				<u>(24.988)</u>

As contrapartes dos contratos a termo são as instituições financeiras: Citibank, Rabobank e Itaú BBA.

25.2 Apuração do valor justo

A determinação do valor justo (“*fair value*”) dos instrumentos financeiros contratados pela Companhia e suas controladas é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apuração no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro. A utilização de diferentes hipóteses podem divergir dos montantes estimados de valor justo ora apresentados com os valores realizados, tendo em vista a necessidade de parcela considerável de julgamento de interpretação das informações de mercado.

25.3 Margens dadas em garantia

Para atender as garantias exigidas pelas bolsas de derivativos em determinadas operações com instrumentos financeiros derivativos, a Companhia e suas controladas mantinham o montante de R\$ 10.261 como garantia de operações com derivativos.

25.4 Risco futuro de preço

Em 31 de dezembro de 2009, 216.103 toneladas de açúcar estavam precificadas através de contratos de venda para entregas futuras previstas entre março de 2010 e março de 2011, com fixação em um preço médio de 19,83 ¢/lb (centavos de dólar norte-americano por libra peso) junto à bolsa de Nova Iorque - ICE *Futures US*.

25.5 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e por fundos de renda fixa, indexados ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado, firmados com instituições financeiras que atendem aos critérios de avaliação de riscos da Companhia e suas controladas.

25.6 Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2009:

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado - 31/12/2009	
	R\$ mil	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante		
Caixa e bancos	77.614	44.595
Aplicações financeiras	763	438
Contas a receber	18.775	10.788
Instrumentos financeiros derivativos	11.446	6.577
Total dos ativos	108.598	62.398
Passivos		
Circulante:		
Empréstimos e financiamentos	(209.814)	(120.500)
Instrumentos financeiros derivativos	(25.727)	(14.775)
Outros passivos	(3.119)	(1.791)
Não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	(206.113)	(118.374)
Outros passivos	(12.477)	(7.166)
Total dos passivos	(457.250)	(262.606)
Exposição líquida passiva	(348.652)	(200.208)

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2009 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 1,7404 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 1,7412 por US\$ 1,00 para os passivos.

O saldo de empréstimos e financiamentos de curto prazo, no montante de R\$ 209.814, refere-se essencialmente a operações de Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACC), com vencimentos nos meses de janeiro e setembro de 2010, que estão vinculados à exportação de produtos. O saldo de empréstimos e financiamentos de longo prazo, no montante de R\$ 206.113, refere-se substancialmente a empréstimo na modalidade de Pré-Pagamento de Exportação, denominado em dólares norte-americanos, contratado pela USM junto a instituições financeiras internacionais, com prazo de vencimento de 5 (cinco) anos.

Tendo em vista que a liquidação dos contratos mencionados acima se dará através de exportações de produtos, a Administração da Companhia entende que estas operações possuem *hedge* natural e que, portanto, as variações cambiais produzirão efeitos temporais nas demonstrações dos resultados, sem efeito equivalente no fluxo de caixa das empresas.

Considerando a estratégia mencionada no parágrafo acima e a exposição patrimonial detalhada no quadro desta nota explicativa e, a taxa de câmbio de compra de R\$ 1,8542 por dólar norte-americano e de venda de R\$ 1,8550 por dólar norte-americano observada em 9 de fevereiro de 2010, a despesa de atualização cambial que irá afetar o resultado da Companhia de 1º. de janeiro até 9 de fevereiro de 2010 será de aproximadamente R\$ 15.037, no consolidado, líquida de efeitos fiscais.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25.7 Análise de sensibilidade

Em conformidade com a Instrução CVM nº. 475, a Companhia demonstra no quadro a seguir, uma análise de sensibilidade sobre os efeitos de variação do valor justo dos instrumentos financeiros relativos à precificação e proteção de risco cambial e de outros ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2009, que são considerados pela Administração como o risco mais relevante a que a Companhia está exposta. Esta análise considera expectativas da Administração com relação ao cenário futuro projetado, por esse motivo não foi revisada pelos auditores independentes.

Controladora:		Cenário provável		Cenários possíveis	
Operação	Risco	Taxa/preço médios	Impacto no resultado contábil e fluxo de caixa	Deterioração 25%	Deterioração 50%
Caixa e bancos	Queda do US\$	R\$ 1,75	195	(8.713)	(17.622)
Contas a receber	Queda do US\$	R\$ 1,75	33	(1.475)	(2.984)
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	Alta do US\$	R\$ 1,75	(254)	(12.866)	(25.478)
Contratos a termo de moeda estrangeira - NDF	Alta do US\$	R\$ 1,75	6.193	(18.807)	(43.807)
Contratos a termo de açúcar - NDF	Alta no preço da commodity	24,12 ¢/lb	(5.819)	(39.819)	(73.819)
Compra mercado futuro	Queda no preço da commodity	22,53 ¢/lb	6.316	3.812	(17.063)
Venda mercado futuro	Alta no preço da commodity	21,09 ¢/lb	(7.513)	(37.923)	(68.333)
Venda de "call"	Alta no preço da commodity	22,89 ¢/lb	(6.012)	(11.391)	(16.770)
Compra de "call"	Queda no preço da commodity	22,25 ¢/lb	3.725	254	(3.218)

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado:		Cenário provável		Cenários possíveis	
Operação	Risco	Taxa/preço médios	Impacto no resultado contábil e fluxo de caixa	Deterioração	
				25%	50%
Caixa e bancos	Queda do US\$	R\$ 1,75	394	(17.557)	(35.508)
Aplicações financeiras	Queda do US\$	R\$ 1,75	4	(188)	(380)
Contas a receber	Queda do US\$	R\$ 1,75	104	(4.616)	(9.336)
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	Alta do US\$	R\$ 1,95	(49.244)	(163.985)	(278.727)
Contas a pagar	Alta do US\$	R\$ 2,00	(2.298)	(6.772)	(11.245)
Contratos a termo de moeda estrangeira - NDF	Alta do US\$	R\$ 1,75	20.736	(38.023)	(96.783)
Contratos a termo de açúcar - NDF	Alta no preço da commodity	23,83 ¢/lb	(9.426)	(71.607)	(133.789)
Compra mercado futuro	Queda no preço da commodity	22,53 ¢/lb	6.316	3.812	(17.063)
Venda mercado futuro	Alta no preço da commodity	22,05 ¢/lb	(8.459)	(43.569)	(78.678)
Venda de "call"	Alta no preço da commodity	22,77 ¢/lb	(7.347)	(13.872)	(20.396)
Compra de "call"	Queda no preço da commodity	21,66 ¢/lb	4.985	182	(4.621)
Venda de "putt"	Alta no preço da commodity	16,73 ¢/lb	5	3	2
Compra de "put"	Queda no preço da commodity	18,50 ¢/lb	(3)	(3)	(3)

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS

No trimestre e período de 9 meses findos em 31 de dezembro de 2009, a rubrica de Outras receitas (despesas), líquidas está impactada pelos efeitos da adesão ao REFIS aprovado pela Lei 11.941/09, conforme demonstrado na nota 17.

Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2008, a rubrica de Outras receitas (despesas), líquidas, está impactada por receitas no montante de R\$ 6.349 na controladora e R\$ 23.037 no consolidado, repassadas pela Copersucar, referente à parcela atribuível a Companhia, a USM e a USL na reversão de provisão de contribuição para o PIS e para a Cofins incidentes sobre receitas financeiras que foi constituída à época em que eram cooperadas, em função do desfecho favorável da ação correspondente. Este valor, sobre o qual incide atualização pela taxa SELIC, teve como contrapartida ativo não circulante, para compensação futura com passivos devidos à Cooperativa, devidamente registrados nas Informações Trimestrais.

27 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Receitas Financeiras				
Juros recebidos e auferidos	138	493	737	5.186
Resultado positivo com derivativos	5.987	3.848	11.094	7.978
Outras receitas	21	80	280	295
	<u>6.146</u>	<u>4.421</u>	<u>12.111</u>	<u>13.459</u>
Despesas Financeiras				
Juros pagos e incorridos	(3.698)	(3.985)	(16.292)	(34.648)
Resultado negativo com derivativos	(20.157)	(4.925)	(34.825)	(21.451)
Outras despesas	(545)	(167)	(2.208)	(677)
	<u>(24.400)</u>	<u>(9.077)</u>	<u>(53.325)</u>	<u>(56.776)</u>
Variação cambial e monetária				
Variação cambial e monetária positiva	2.281	1.968	16.057	17.280
Variação cambial e monetária negativa	(2.247)	(3.440)	(9.579)	(64.756)
	<u>34</u>	<u>(1.472)</u>	<u>6.478</u>	<u>(47.476)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(18.220)</u>	<u>(6.128)</u>	<u>(34.736)</u>	<u>(90.793)</u>

* * *

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56






07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentário do desempenho consolidado.

SÃO MARTINHO APRESENTA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 23,1 MM NO 3T10

São Paulo, 10 de fevereiro de 2010 – SÃO MARTINHO S.A. (Bovespa: SMT03; Reuters SMT03.SA e Bloomberg SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e etanol do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2010 (3T10) – Safra 2009/10.

DESTAQUES

-  A Receita Líquida do Grupo São Martinho cresceu 46,8% no comparativo 3T10 x 3T09, como reflexo de melhores preços de açúcar e etanol combinado com maior volume comercializado de ambos os produtos. Como consequência, o EBITDA ajustado do grupo atingiu R\$ 122,8 milhões no 3T10 (Margem EBITDA ajustado de 37,9%), o que representa um acréscimo de 90,6% em relação ao 3T09;
-  No acumulado dos 9M10 nosso EBITDA Ajustado totalizou R\$ 243,5 milhões (Margem EBITDA Ajustada de 29,4%) o que representa um crescimento de 115,9% em relação aos 9M09. No mesmo período, nossa estratégia de precificação de açúcar e dólar, adicionou em nosso resultado R\$ 20,9 milhões, elevando para R\$ 264,4 milhões nosso EBITDA após efeitos de hedge (EBITDA HEDGE);
-  Encerramos a produção da safra 09/10 com crescimento de 7,7% no total de moagem do Grupo São Martinho, atingindo 12,9 milhões de toneladas de cana de açúcar. No consolidado das 3 unidades destinamos 42% do mix para a produção do açúcar e 58% para produção de etanol;
-  Nosso Lucro Líquido do 3T10 totalizou R\$ 23,1 milhões, o que representou uma expressiva melhora em relação ao prejuízo de R\$ 36,3 milhões que registramos no 3T09. Importante ressaltar que o Lucro Líquido do 3T10 foi impactado negativamente pela despesa financeira não recorrente de R\$ 21,1 milhões relacionada à marcação a mercado de nosso hedge de açúcar e dólar relativo a produção da safra 10/11;
-  Em 31/12/2009 a fixação dos preços de açúcar do Grupo São Martinho totalizava 546,7 mil toneladas, sendo 168 mil toneladas referente ao açúcar já produzido na safra 09/10 e 378,6 mil toneladas referente ao açúcar que será produzido na safra 10/11. Considerando nossa expectativa de produzir aproximadamente 840 mil toneladas de açúcar na safra 10/11, tínhamos no final do 3T10 em torno de 45% da safra já fixada;

Teleconferências sobre os Resultados do 3T10

Português

12 de fevereiro de 2010
14h00 (horário de Brasília)
11h00 (US EST)
Telefone:
+55 (11) 2188-0188
Código: São Martinho
Replay: +55 (11) 2188-0188
Webcast com Slides:
www.saomartinho.ind.br/ri

Inglês

12 de fevereiro de 2010
15h30 (horário de Brasília)
12h30 (US EST)
Telefone:
+1 (973) 935-8893
Código: 55211999
Replay: +1 (706) 645-9291
Webcast com Slides:
www.saomartinho.ind.br/ri

Relações com Investidores

João Carvalho do Val

Diretor Financeiro e de RI

Felipe Vicchiato

Gerente de RI

Alexandre Gorla

Analista de RI

Telefone: 11 2105-4100

Email: ri@saomartinho.ind.br


Website RI: www.saomartinho.ind.br/ri

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

 Anunciamos em 03/12/2009 um acordo prévio para constituição de uma *Joint Venture* com a Amyris Biotechnologies Inc, com o objetivo de construir uma planta de especialidades químicas na Usina Boa Vista. Nesta mesma operação, a Amyris se compromete a adquirir 40% da Usina Boa Vista por R\$ 140 milhões e a garantir 40% do endividamento desta unidade. A assinatura dos contratos definitivos está prevista para os próximos meses;

DESTAQUES FINANCEIROS

DESTAQUES FINANCEIROS (milhares de R\$)	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
São Martinho - Consolidado						
Receita Bruta	353.399	246.766	43,2%	902.816	567.444	59,1%
Receita Líquida	324.157	220.816	46,8%	827.909	507.185	63,2%
EBITDA (Ajustado)	122.787	64.412	90,6%	243.484	112.768	115,9%
Margem EBITDA	37,9%	29,2%	8,7 p.p.	29,4%	22,2%	7,2 p.p.
Resultado de Hedge	(21.065)	n.m.	n.m.	20.924	n.m.	n.m.
EBITDA Hedge	101.722	n.m.	n.m.	264.408	n.m.	n.m.
Margem EBITDA Hedge	31,4%	n.m.	n.m.	31,9%	n.m.	n.m.
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	3.416.373	3.389.827	0,8%	3.416.373	3.389.827	0,8%
Patrimônio Líquido	1.629.165	1.542.125	5,6%	1.629.165	1.542.125	5,6%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	320.507	175.379	82,8%	320.507	175.379	82,8%
Dívida Líquida	953.006	998.543	-4,6%	953.006	998.543	-4,6%
Dívida Líquida / EBITDA dos últimos 12 meses	2,97 x	5,69 x		2,97 x	5,69 x	
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	58%	65%		58%	65%	

DADOS OPERACIONAIS	9M10	9M09	Var. (%)
São Martinho - Consolidado			
Cana Processada (mil toneladas)	12.923	12.001	7,7%
Própria	7.584	7.212	5,2%
Terceiros	5.339	4.789	11,5%
Colheita Mecanizada	84,4%	81,4%	3,0 p.p
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	702	555	26,5%
Álcool Anidro (mil m ³)	226	287	-21,2%
Álcool Hidratado (mil m ³)	367	387	-5,1%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	231	161	43,4%
Energia ('000 MWh)	159	89	77,7%

Apesar das condições climáticas desfavoráveis, o Grupo São Martinho conseguiu encerrar a safra 09/10, com moagem de 12,9 milhões de toneladas o que representou um crescimento de 7,7% sobre a safra anterior. O volume de cana própria representou 59% do suprimento total, sendo o restante adquirido de terceiros (fornecedores).

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

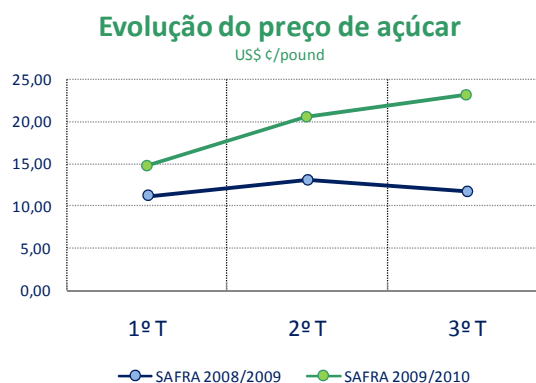
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Optamos por direcionar nosso mix para aumentar a produção de açúcar encerrando a safra com 702 mil toneladas o que representa um crescimento de 26,5% em relação à safra passada. Já a produção de etanol recuou 81 mil m³ em relação à safra 08/09, refletindo principalmente um ATR mais baixo devido as condições climáticas desfavoráveis.

VISÃO GERAL DO SETOR - AÇÚCAR

PREÇOS MÉDIOS - AÇÚCAR	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
Preços de Mercado						
Dólar	1,74	2,28	-23,6%	1,89	1,87	1,2%
NY11 Cents / Libra	23,11	11,61	99,1%	19,48	11,96	62,9%
NY11 R\$ / Ton	886,00	582,62	52,1%	812,60	492,74	64,9%
Açúcar ESALQ Líq. R\$ / Saca	48,08	26,13	84,0%	41,70	24,35	71,2%

Durante o 3T10 o preço do açúcar NY11 no mercado internacional renovou as máximas históricas, principalmente a partir da segunda metade de dezembro de 2009. No comparativo 3T10 x 3T09, o preço médio de açúcar apresentou alta de 99,1%, alcançando US\$ 23,11 Cents/Libra. A valorização cambial de 23,6% no comparativo do mesmo período acabou impactando negativamente o ganho para o produtor brasileiro que ainda assim, viu o preço da commodity subir 52,1% em Reais em relação ao ano passado.



No comparativo 9M10 x 9M09, o câmbio permaneceu praticamente estável, com o Real apresentando ligeira valorização de 1,2% em relação ao dólar norte-americano. Com isso, o preço do açúcar em Reais teve um acréscimo de 64,9% para o produtor, refletindo a forte alta de 62,9% do produto em US\$ em relação à safra anterior.

A forte recuperação dos preços do açúcar foi sustentada pelo segundo ano de déficit do produto no mercado mundial, devido principalmente a combinação de: 1) produção indiana de açúcar cerca de 30% abaixo do consumo do país e; 2) crescimento da produção de açúcar no Brasil abaixo do esperado devido às fortes chuvas na região Centro-Sul.

No início da safra 09/10, havia expectativa de que a região Centro-Sul iria produzir 31,2 milhões de toneladas de açúcar, indicando um crescimento de mais de 4 milhões de toneladas sobre a produção da safra anterior. No entanto, devido às condições climáticas desfavoráveis, o crescimento foi de apenas 1,7 milhão de toneladas.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

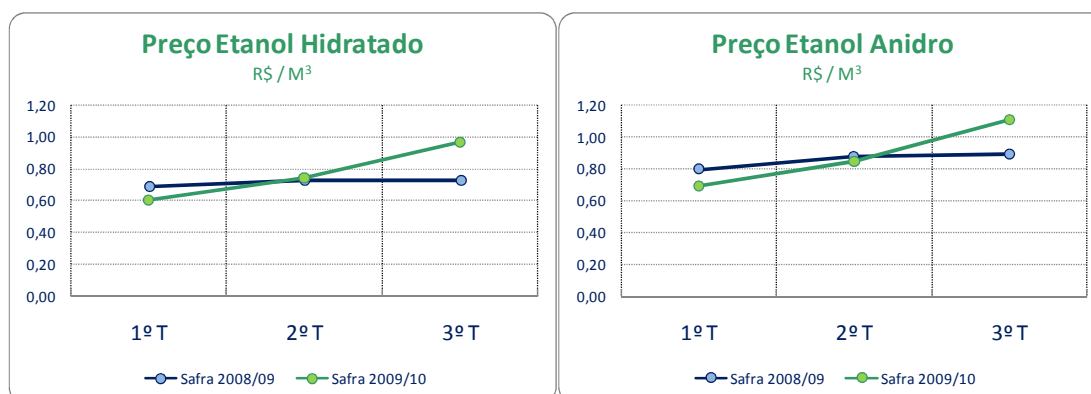
51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Acreditamos que a região Centro-Sul do Brasil possa aumentar em aproximadamente 4 milhões de toneladas a produção de açúcar na safra 10/11. O aumento do volume de cana de açúcar moída e a melhora da qualidade do ATR devem ser os principais catalisadores para esse forte crescimento. Adicionalmente, espera-se que a Índia volte a produzir em torno de 20 milhões de toneladas, reduzindo assim a sua necessidade de importação de açúcar. Tais expectativas estão parcialmente refletidas nos contratos futuros da commodity, onde observamos descontos de até 800 pontos quando comparamos contratos mais curtos (Mar/10 e Maio/10) com mais longos (Out/10 e Mar/11).

VISÃO GERAL DO SETOR - ETANOL

PREÇOS MÉDIOS - ETANOL	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
Preços de Mercado						
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / M3	1.107,49	895,50	23,7%	886,18	857,71	3,3%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / M3	966,66	733,08	31,9%	775,54	717,29	8,1%



No comparativo 3T10 x 3T09 os preços do álcool hidratado e anidro apresentaram alta de 31,9% e 23,7%, respectivamente, refletindo o menor volume de produção na região Centro-Sul. No acumulado dos 9M10, a elevação nos preços foi de apenas 3,3% para o álcool anidro e 8,1% para o álcool hidratado, número muito próximo aos índices de inflação, quando analisamos os preços dos dois produtos combinados.

A forte expansão dos preços do etanol a partir do 3T10 deve-se a elevada demanda do álcool hidratado no início da safra, combinada com a menor oferta do produto, devido principalmente ao volume atípico de chuvas que atingiu a região Centro-Sul do Brasil após Julho/2009.

As condições climáticas desfavoráveis prejudicaram consideravelmente a qualidade da cana de açúcar além da quantidade de cana processada, refletindo diretamente no volume produzido de etanol. Assim, a região Centro-Sul encerrou a safra 09/10 com aproximadamente 22,9 bilhões de litros de etanol produzidos, o que representa uma queda de 7,54% em relação à safra anterior.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Adicionalmente, devido ao forte *rally* dos preços do açúcar desde o início da safra, as usinas que possuíam flexibilidade de produção optaram por direcionar o mix privilegiando a produção de açúcar em detrimento ao etanol.

Quanto ao forte crescimento da demanda, acreditamos que foi sustentado pelo: 1) aumento das vendas de carros *flex* em 2009, que adicionou mais de 2 milhões de veículos *flex* na frota e; 2) pela forte expansão do consumo de álcool hidratado nos primeiros meses de 2009 devido ao baixo preço do produto na bomba.

Para a próxima safra, acreditamos que a região Centro-Sul do Brasil possa aumentar em aproximadamente 3,0 bilhões de litros a produção de etanol, restabelecendo assim o equilíbrio no mercado. O aumento do volume de cana de açúcar moída e a melhora da qualidade do ATR devem ser os principais catalisadores para esse forte crescimento.

DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	3T10	3T09	Var. (%)	9M10	9M09	Var. (%)
Milhares de Reais						
Mercado Doméstico	184.238	133.551	38,0%	408.749	333.803	22,5%
Açúcar	11.847	6.941	70,7%	33.833	15.421	119,4%
Álcool Hidratado	95.506	58.648	62,8%	202.467	155.417	30,3%
Álcool Anidro	59.770	53.022	12,7%	119.533	123.109	-2,9%
Energia Elétrica	7.862	7.017	12,0%	22.301	15.552	43,4%
Outros	9.253	7.921	16,8%	30.615	24.303	26,0%
Mercado Externo	139.920	87.265	60,3%	419.160	173.381	141,8%
Açúcar	129.007	74.777	72,5%	349.152	124.991	179,3%
Álcool Hidratado	4.642	4.517	2,8%	36.675	8.621	325,4%
Álcool Anidro	1.699	2.691	-36,9%	21.423	29.098	-26,4%
RNA	4.571	5.279	-13,4%	11.910	10.672	11,6%
Receita Líquida Total	324.157	220.816	46,8%	827.909	507.185	63,2%
Açúcar	140.854	81.719	72,4%	382.985	140.412	172,8%
Álcool Hidratado	100.148	63.165	58,5%	239.141	164.038	45,8%
Álcool Anidro	61.469	55.714	10,3%	140.957	152.207	-7,4%
RNA	4.571	5.279	-13,4%	11.910	10.672	11,6%
Energia Elétrica	7.862	7.017	12,0%	22.301	15.552	43,4%
Outros	9.253	7.921	16,8%	30.615	24.303	26,0%

Receita Líquida

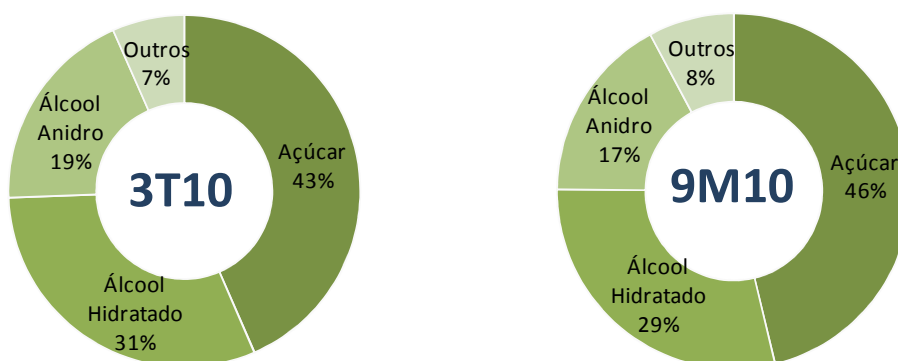
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A Receita Líquida do Grupo São Martinho cresceu 46,8% no comparativo 3T10 x 3T09, como reflexo do crescimento do volume de vendas de açúcar de 38,6% e de etanol de 12%, aliado a uma melhora nos preços de açúcar e etanol de 24,4% e 21,3%, respectivamente.

No comparativo 9M10 x 9M09 a receita líquida apresentou aumento de 63,2%, impulsionada principalmente pelo aumento de preços e volume vendido do açúcar de 30,8% e 108,6%, respectivamente.

Distribuição – Receita Líquida

3T10 x 9M10

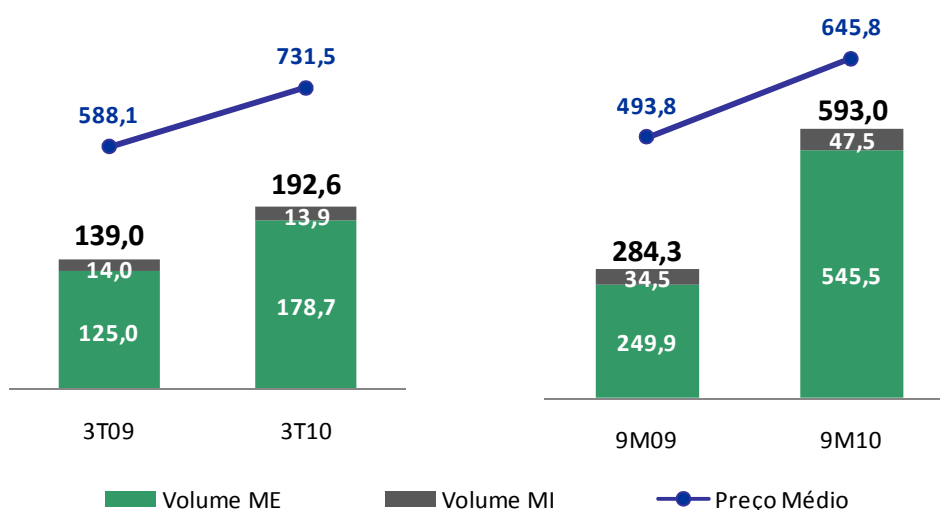


Açúcar

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Açúcar

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)



A receita líquida das vendas de açúcar cresceu 72,4%, atingindo R\$ 140,8 milhões no 3T10, em comparação com os R\$ 81,7 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. O acréscimo de 38,6% no volume vendido combinado com o aumento dos preços do produto no mercado interno e externo foram os principais catalisadores para o expressivo aumento da receita líquida.

O preço médio do açúcar vendido no mercado externo no 3T10 foi de aproximadamente US\$ 18,8 cents/pound, o que representa um acréscimo de 58,0% em relação ao preço de comercialização no 3T09.

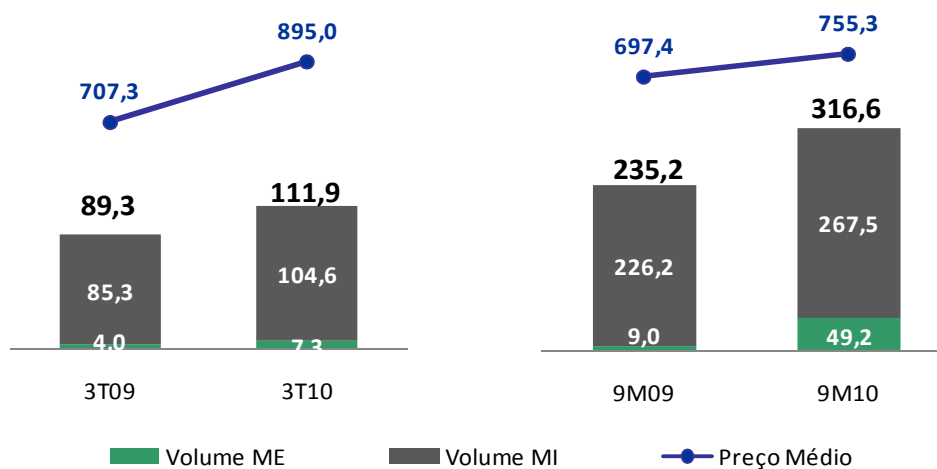
Importante ressaltar que o volume vendido de açúcar no 3T10, foi fixado principalmente contra a tela de outubro/09, sendo que o preço médio da mesma foi de US\$ 15,30 cents/pound. Deste modo, o Grupo São Martinho conseguiu superar em aproximadamente 23% os preços de mercado para tal vencimento.

Etanol

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Álcool Hidratado

Volume (mil m3) e Preço Médio (R\$/m3)



A receita líquida das vendas de álcool hidratado atingiu R\$ 100,1 milhões no 3T10, o que representa um aumento de 58,5% na comparação com o 3T09. O resultado foi impulsionado pelo maior volume de comercialização (+25,3%) e pelo preço 26,5% superior ao registrado no 3T09.

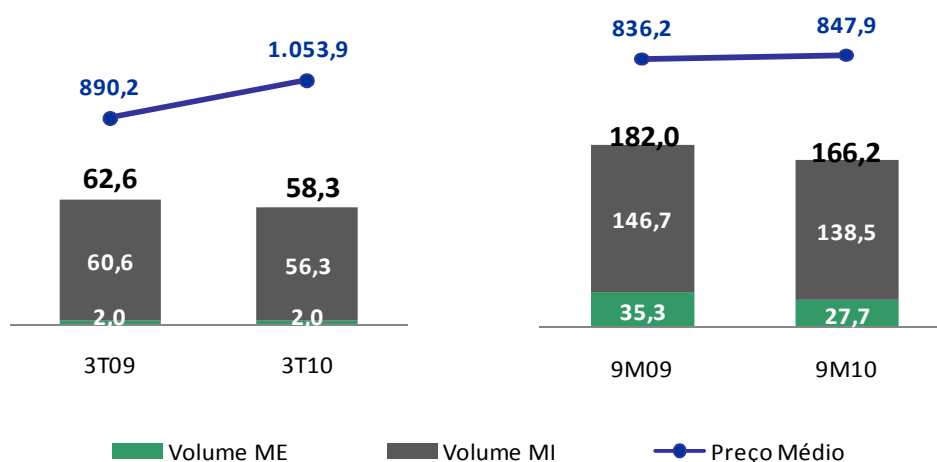
No comparativo 9M10 x 9M09, a receita líquida com a venda de hidratado cresceu 45,8% atingindo R\$ 239,1 milhões. A melhora reflete o aumento no volume comercializado de 34,6% e no preço que superou em 8,8% o registrado nos 9M09.

O volume de comercialização de hidratado está diretamente relacionado ao crescimento de mais de 80% na moagem na Usina Boa Vista na safra 09/10 em relação à safra passada. Considerando que a capacidade de produção dessa unidade está voltada apenas para o hidratado, o Grupo São Martinho conseguiu expandir deste modo a disponibilidade do produto.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Álcool Anidro

Volume (mil m3) e Preço Médio (R\$/m3)



A receita líquida das vendas de álcool anidro totalizou R\$ 61,4 milhões no 3T10, apresentando um crescimento de 10,3% em relação ao 3T09. A redução de 6,8% no volume vendido foi compensada pela melhora de preços de 18,4% observada no período.

No comparativo 9M10 x 9M09, a receita líquida apresentou queda de 7,4%, refletindo o menor volume comercializado (-8,7%) e a pequena variação positiva no preço de 1,4%.

A queda no volume vendido está principalmente relacionada à piora da produtividade (menor ATR na cana de açúcar) como consequência das fortes chuvas que impactaram a safra 09/10 na região Centro-Sul.

RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico

A receita líquida alcançou R\$ 4,5 milhões no 3T10, o que representa uma queda de 13,4% no comparativo 3T10 x 3T09.

Este resultado reflete tanto uma redução no volume exportado de 6,8%, quanto uma queda de 10% no preço de comercialização que acabou sendo impactado pela valorização cambial de 23,6% observada no período.

Energia Elétrica

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

No 3T10, a receita líquida com a venda de energia elétrica cresceu 12,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido basicamente ao maior volume coggerado e vendido no período, atingindo 56.981 MWh, número 13,0% superior ao registrado no 3T09.

No comparativo 9M10 x 9M09, a receita líquida cresceu 43,4%, atingindo R\$ 22,3 milhões. O volume comercializado apresentou crescimento de 81,6%, refletindo o maior período de cogeração na Usina Boa Vista na safra 09/10.

O preço de comercialização de energia apresentou queda de 21,0%, impactado basicamente pelas vendas realizadas no mercado spot de energia.

Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item "Outros Produtos e Serviços" totalizou R\$ 9,2 milhões no 3T10 e R\$ 30,6 milhões nos 9M10, o que representa um aumento de 16,8% e 26,0%, respectivamente, em relação ao ano anterior. O principal impacto veio do maior volume de vendas de insumos a fornecedores de cana de açúcar. Como prática da política de relacionamento de longo prazo com seus fornecedores, o Grupo São Martinho compra esporadicamente maior quantidade de insumos e os revende a preço de custo aos fornecedores.

ESTOQUES

ESTOQUES	3T10	3T09	Var %
Açúcar (Toneladas)	250.102	275.888	-9,3%
Álcool Hidratado (m ³)	82.472	151.106	-45,4%
Álcool Anidro (m ³)	80.040	109.902	-27,2%

A redução dos estoques de etanol na comparação 3T10 x 3T09, está diretamente ligada à queda de 12% no volume de produção na safra 09/10 em relação à safra 08/09.

O decréscimo da produção de etanol foi resultado da priorização do açúcar em nossas unidades que possuem flexibilidade, combinado com a redução da produtividade da cana de açúcar (menor ATR/tonelada) por conta das chuvas que impactaram a região Centro-Sul.

A redução no volume de estoques de açúcar está diretamente ligada ao forte volume de vendas nos 9M10, que totalizou mais de 590 mil toneladas, isto é, um crescimento de 108,6% em relação aos 9M09.

EBITDA E CUSTO EBITDA POR PRODUTO

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EBITDA POR PRODUTO - 3T10	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	140.854	161.617	21.686	324.157
CPV (Caixa)	(63.482)	(93.657)	(15.011)	(172.150)
Lucro Bruto (Caixa)	77.372	67.960	6.675	152.007
Margem Bruta (Caixa)	54,9%	42,1%	30,8%	46,9%
Despesas de Vendas	(10.421)	(2.646)	(130)	(13.196)
Despesas G&A	(6.663)	(9.634)	(1.811)	(18.107)
Outras receitas (despesas)	-	-	2.084	2.084
EBITDA	60.288	55.681	6.818	122.787
Margem EBITDA	42,8%	34,5%	31,4%	37,9%
Custo EBITDA (*)	418,4	622,3	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada
 Etanol em R\$/M³

EBITDA POR PRODUTO - 9M10	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	382.986	380.098	64.825	827.909
CPV (Caixa)	(189.674)	(242.150)	(47.170)	(478.994)
Lucro Bruto (Caixa)	193.312	137.948	17.655	348.915
Margem Bruta (Caixa)	50,5%	36,3%	27,2%	42,1%
Despesas de Vendas	(33.720)	(13.174)	(261)	(47.155)
Despesas G&A	(23.560)	(31.380)	(6.105)	(61.045)
Outras receitas (despesas)	-	-	2.769	2.769
EBITDA	136.032	93.394	14.059	243.484
Margem EBITDA	35,5%	24,6%	21,7%	29,4%
Custo EBITDA (*)	416,4	593,8	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada
 Etanol em R\$/M³

No 3T10 o açúcar foi responsável por 49% do EBITDA consolidado do grupo, enquanto o etanol e outros produtos, responderam por 45% e 6%, respectivamente. A margem EBITDA do açúcar atingiu 42,8% no 3T10, apresentando forte crescimento em relação ao 2T10 (31,8%). A melhora na margem está diretamente ligada ao melhor preço de vendas obtido no 3T10, que reflete as fixações realizadas em telas de maior preço.

No caso do etanol, houve uma expressiva melhora na margem EBITDA que atingiu 34,5% no 3T10 (21,7% no 2T10), atribuída principalmente ao aumento de 27% nos preços médios de comercialização no comparativo 3T10 x 2T10. O custo EBITDA do etanol atingiu R\$ 622,3 / m³, indicando um aumento de 6,1% em relação ao do 2T10 (R\$ 586,3 / m³). O aumento do custo EBITDA do etanol, está principalmente relacionado ao menor volume de produção que prejudicou a diluição de custos fixos do produto. Nos 9M10, o açúcar foi responsável por 56% do EBITDA consolidado do grupo, enquanto o etanol e outros produtos, responderam por 38% e 6%, respectivamente. A maior participação do açúcar

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

está diretamente relacionada à melhor rentabilidade do produto em todos os trimestres já reportados.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	3T10	3T09	Var.%	9M10	9M09	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Agrícolas	141.820	99.145	43,0%	387.186	230.502	68,0%
Fornecedores	71.427	39.706	79,9%	179.472	94.209	90,5%
Arrendamento/Parceria	14.209	9.056	56,9%	37.964	19.513	94,6%
Cana Própria	56.183	50.383	11,5%	169.750	116.780	45,4%
Industrial	16.929	15.537	9,0%	50.267	36.545	37,5%
Outros Produtos	13.401	12.955	3,4%	41.541	37.544	10,6%
Total do CPV	172.150	127.638	34,9%	478.994	304.591	57,3%
ATR vendido ('000 Tons)	494	407	21,3%	1.451	1.017	42,6%
Custo Unitário (CPV açúcar e álcool/ATR)	321	282	14,1%	301	262	14,8%

Conforme observado acima, o "CPV Caixa" registrado no 3T10 apresentou aumento de 34,9% ou R\$ 44,5 milhões em relação ao 3T09. Os principais impactos foram: 1) aumento de 21,3% no volume vendido (em ATR equivalente); 2) acréscimo nos custos relacionados a fornecedores de cana de açúcar e arrendamento/parceria de terras, devido ao aumento de 23,1% do CONSECANA no período e; 3) menor diluição dos custos fixos de produção devido às interrupções na moagem no 3T10 por conta do excesso de chuvas.

DESPESAS COM VENDAS

DESPESAS COM VENDAS	3T10	3T09	Var.%	9M10	9M09	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Portuários	1.170	1.463	-20,0%	6.054	2.948	105,4%
Fretes	10.933	8.610	27,0%	38.587	20.462	88,6%
Comissão sobre Vendas	1.093	633	72,6%	2.514	1.576	59,5%
Despesas com Vendas	13.196	10.706	23,3%	47.155	24.985	88,7%
ATR vendido ('000 Tons)	494	407	21,3%	1.451	1.017	42,6%
% da Receita Líquida	4,1%	4,8%	-0,8 p.p.	5,7%	4,9%	0,8 p.p.

O aumento das despesas com vendas na comparação 3T10 x 3T09 é explicado exclusivamente pelo crescimento no volume de exportações de açúcar em 43%.

No 3T10 as exportações do Grupo São Martinho foram equivalentes a 43% da receita líquida, em comparação com 40% no 3T09. Considerando que as despesas de vendas estão diretamente relacionadas ao volume de exportação, observamos melhora no indicador "Despesas de Vendas/Receita Líquida", no comparativo 3T10 x 3T09.

Da mesma forma que no 3T10, o forte crescimento das despesas com vendas no comparativo 9M10 x 9M09 está relacionado ao crescimento de 118% no volume de açúcar exportado.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - (CAIXA*)	3T10	3T09	Var.%	9M10	9M09	Var.%
Em Milhares de R\$						
Despesas de Pessoal	7.510	6.090	23,3%	21.259	21.393	-0,6%
Impostos, Taxas e Contribuições	2.872	3.241	-11,4%	9.929	9.804	1,3%
Provisões para Contingências	10	2.043	-99,5%	8.967	13.386	-33,0%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	5.812	5.730	1,4%	15.215	17.057	-10,8%
Honorários da administração	1.903	1.766	7,8%	5.675	6.678	-15,0%
Total das Despesas Gerais e Administrativas	18.107	18.870	-4,0%	61.045	68.318	-10,6%

* Desconsiderando a Depreciação e Amortização

As despesas gerais e administrativas no 3T10 totalizaram R\$ 18,1 milhões, um decréscimo de 4,0% em relação ao 3T09, devido principalmente a queda na linha de Provisão para contingências (- R\$ 2,0 milhões) em relação ao 3T09.

No acumulado 9M10, houve redução em praticamente todas as linhas de despesas Gerais e Administrativas nos seguintes montantes: Contingências (- R\$ 4,4 milhões), Gerais e Serviços de Terceiros (- R\$ 1,8 milhão) e Honorários da Administração (- R\$ 1,0 milhão). A queda nos gastos Gerais e Administrativos resulta de medidas adotadas no início da safra com objetivo de melhorar nossas margens.

EBITDA

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	3T10	3T09	Var.%	9M10	9M09	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBITDA Ajustado	122.787	64.412	90,6%	243.484	112.768	115,9%
Margem EBITDA Ajustado	37,9%	29,2%	8,7 p.p.	29,4%	22,2%	7,2 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	(1.993)	(25.564)	-92,2%	(2.743)	(30.928)	-91,1%
Itens não caixa lançados no CPV	-	(4.804)	-100,0%	(6.313)	1.817	n.m.
EBITDA	124.780	94.779	31,7%	252.540	141.879	78,0%
Margem EBITDA	38,5%	42,9%	-4,4 p.p.	30,5%	28,0%	2,5 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(72.046)	(56.369)	27,8%	(192.481)	(138.285)	39,2%
(-) Despesa Financeira Líquida	(34.736)	(90.793)	-61,7%	35.360	(160.644)	n.m.
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	17.998	(52.383)	n.m.	95.419	(157.050)	n.m.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado do Grupo São Martinho no 3T10 atingiu R\$ 122,8 milhões, o que representa um acréscimo de 90,6% em relação ao 3T09. Os principais impactos positivos vieram tanto do açúcar como do etanol com aumentos de preços e de volumes vendidos, conforme detalhamos no item "Receita Líquida".

No acumulado dos 9M10 as vendas de açúcar ainda se destacam, representando 56% do EBITDA Ajustado consolidado, em comparação com apenas 38% do etanol. Essa

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

diferença no resultado acumulado foi ocasionada principalmente pelos baixos preços do etanol do 1T10 e 2T10.

EBITDA (Ajustes de Itens não Caixa)

Abaixo detalhamos os principais ajustes realizados em nosso EBITDA do 3T10:

3T10: Ajuste negativo no EBITDA:

- 1) "Receitas (Despesas) Operacionais – sem impacto no fluxo de caixa: - R\$ 1,9 milhão, referente à reversão de provisão de contingências fiscais dado a adesão do Grupo São Martinho no parcelamento do REFIS-Lei 11.491.

EBITDA HEDGE

O Grupo São Martinho tinha comprometido aproximadamente US\$ 254 milhões ao preço médio de R\$ 1,97 / US\$ de suas exportações de açúcar e etanol da safra 2009/10 e 2010/11. Tal exposição foi estruturada através de operações no mercado futuro (NDF) e Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC). Em 31/12/2009, a marcação a mercado dessas operações representou uma receita de R\$ 69,2 milhões (nos 9M10) e R\$ 6,5 milhões (no 3T10), classificada contabilmente como receita financeira e variação cambial ativa.

Na mesma data, a marcação a mercado de nossas fixações de açúcar através de instrumentos derivativos (vide detalhamento abaixo no item "Açúcar"), gerou uma despesa contábil de R\$ 48,3 milhões (nos 9M10) e de R\$ 27,6 milhões (no 3T10), classificada como despesa financeira.

No quadro abaixo detalhamos a composição de nosso EBITDA após os efeitos dessas posições a valor de mercado em 31/12/2009:

EBITDA HEDGE	1T10	2T10	3T10	9M10
Em Milhares de R\$				
EBITDA Hedge	67.880	94.806	101.722	264.408
Margem EBITDA Hedge	31,2%	33,1%	31,4%	31,9%
Resultado Hedge Açúcar	(6.683)	(14.011)	(27.645)	(48.340)
Resultado Hedge Moeda	30.368	32.315	6.580	69.263
EBITDA Ajustado	44.195	76.502	122.787	243.484
Margem EBITDA Ajustado	20,3%	26,7%	37,9%	29,4%

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Dólar

Em 31/12/2009, o Grupo São Martinho possuía em aberto US\$ 134,3 milhões vendidos em câmbio futuro através de NDF (*Non-Deliverable Forward*) ao preço médio de R\$ 1,9044 / US\$ com vencimentos até janeiro/2011.

Açúcar

Em 31/12/2009, o Grupo São Martinho possuía posições em derivativos e fixações de preços junto a clientes e no mercado futuro, nos seguintes volumes:

OPÇÕES / FIXAÇÕES	Tela	Tons	Preço Médio	Situação em 26/01/2010 (*)
Tipo				
Compra de "PUT"	mar/10	2.540	18,50	"Fora do Dinheiro"
Venda de "PUT"	mar/10	16.764	16,73	"Fora do Dinheiro"
Compra de "CALL"	mar/10	4.267	19,68	"Dentro do Dinheiro"
Venda de "CALL"	mar/10 a mai/10	42.164	24,17	"Dentro do Dinheiro"
Contratos Futuros - Posição Vendida	mar/10 a out/10	58.623	21,55	
	Safra 09/10	17.221	22,99	
	Safra 10/11	41.402	20,96	
Fixações junto a clientes (sem chamada de margem)	Safra 09/10 e 10/11	216.103	19,83	
	Safra 09/10	150.876	19,47	
	Safra 10/11	65.227	20,68	
Venda Futura (sem chamada de margem)	mar/10 a mar/11	272.034	20,51	
	Safra 10/11	272.034	20,51	
Subtotal I	Safra 2009/10	168.097	19,83	
Subtotal II	Safra 2010/11	378.663	20,59	

(*) Opção "Fora do Dinheiro" - Considerando o preço atual do contrato futuro a opção não seria exercida
 Opção "Dentro do Dinheiro" - Considerando o preço atual do contrato futuro a opção seria exercida

Safra 2009/10 - 168.097 toneladas de açúcar fixadas ao preço médio de US\$ 19,83 cents/pound, correspondente a aproximadamente 67% do volume de açúcar disponível em estoque no 3T10.

Adicionalmente, tínhamos 42.164 toneladas de açúcar comprometidas através de vendas de "CALL" nas telas de Março/10 e Maio/10 ao preço médio de US\$ 24,17 cents/pound.

Safra 2010/11 - 378.663 toneladas de açúcar fixadas ao preço médio de US\$ 20,59 cents/pound, correspondente a aproximadamente 45% do volume de produção de açúcar estimada para toda a safra (840.000 toneladas).

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	3T10	3T09	Var.%	9M10	9M09	Var.%
Em Milhares de R\$						
Receitas Financeiras	994	5.354	-81,4%	4.709	10.991	-57,2%
Despesas Financeiras	(17.089)	(32.569)	-47,5%	(43.865)	(75.196)	-41,7%
Resultado de Hedge - Açúcar	(27.645)	6.884	n.m.	(48.339)	10.964	n.m.
Variação Cambial	10.387	(67.833)	n.m.	127.471	(99.706)	n.m.
Variação Monetária Copersucar	(1.383)	(2.629)	-47,4%	(4.615)	(7.697)	-40,0%
Resultado Financeiro Líquido	(34.736)	(90.793)	-61,7%	35.360	(160.644)	n.m.

O resultado financeiro do 3T10 foi fortemente impactado pelo resultado negativo de hedge de açúcar no valor de R\$ 27,6 milhões devido à forte alta no preço internacional do açúcar, verificada principalmente em dezembro de 2009.

Impactando positivamente, temos uma receita financeira com variação cambial no valor de R\$ 10,4 milhões, refletindo os ganhos com o nosso endividamento denominado em dólar (38%) além de posições vendidas em NDF.

CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL

CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL	3T09	2T10	3T10	3T10 x 2T10	3T10 x 3T09
R\$ - Milhares					
ATIVO	552.405	559.283	585.327	(26.044)	(32.922)
Contas a receber	35.476	71.970	62.804	9.166	(27.328)
Estoques	467.776	430.430	447.581	(17.151)	20.195
Tributos a recuperar	49.153	56.883	74.942	(18.059)	(25.789)
PASSIVO	123.950	163.272	157.390	(5.882)	33.440
Fornecedores	88.341	104.475	109.211	4.736	20.870
Salários e contribuições sociais	26.506	46.536	35.815	(10.721)	9.309
Tributos a recolher	9.103	12.261	12.364	103	3.261
CAPITAL DE GIRO	428.455	396.011	427.937	(31.926)	518

Conforme observamos acima, o Grupo São Martinho possui no 3T10, R\$ 427,9 milhões em capital de giro investido em suas operações, praticamente estável em relação ao 3T09, apesar do crescimento de 7,7% no volume de cana processada na safra 09/10, em relação à safra passada.

Acreditamos que a atual conjuntura de preços de etanol e açúcar deva proporcionar uma redução ainda maior no capital de giro investido no próximo trimestre.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

O Grupo São Martinho apresentou um lucro líquido de R\$ 23,1 milhões no 3T10, comparado a um prejuízo de R\$ 36,3 milhões no 3T09. As principais razões para a melhora foram: 1) forte crescimento no volume de vendas de açúcar dado o maior volume de produção na safra atual; 2) aumento de 24,4% nos preços médios de açúcar em reais e; 3) aumento de 21,3% nos preços médios de etanol em comparação ao 3T09.

OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

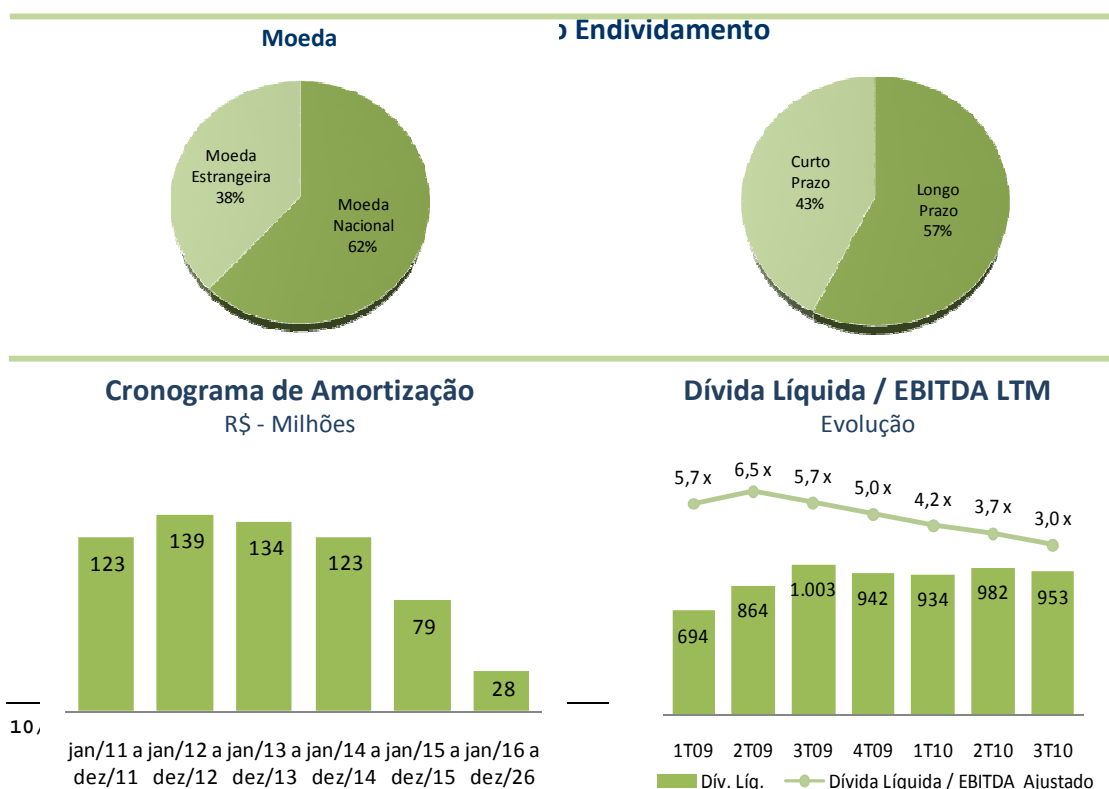
Em 31 de dezembro de 2009, o Grupo São Martinho tinha registrado em seu balanço R\$ 196,1 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar", no exigível a longo prazo, os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 155,1 milhões no consolidado.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO	Dez/09	Dez/08	Var%.
Em Milhares de R\$			
PESA	73.200	80.376	-8,9%
Crédito Rural	36.537	48.019	-23,9%
BNDES / FINAME	475.677	520.007	-8,5%
Capital de Giro	128.796	51.927	148,0%
ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio)	200.989	204.899	-1,9%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	175.667	237.174	-25,9%
Outros	750	921	-18,6%
Dívida Bruta Total	1.091.616	1.143.323	-4,5%
Disponibilidades	138.610	144.780	-4,3%
Dívida Líquida	953.006	998.543	-4,6%
Dívida Líquida ex. PESA	879.806	918.167	-4,2%

Em 31 de dezembro de 2009, o endividamento líquido consolidado do Grupo São Martinho totalizava R\$ 953,0 milhões, representando um decréscimo de R\$ 45,5 milhões ao compararmos com o montante registrado em 31 de dezembro de 2008. Os principais impactos no endividamento foram ocasionados por: 1) a continuidade da expansão da Usina Boa Vista com investimentos da ordem de R\$ 119,9 milhões nos últimos 12 meses e 2) efeito positivo da variação cambial sobre nossa dívida em dólar no montante de R\$ 125,5 milhões, contribuindo para a redução do endividamento líquido no período.



02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CAPEX

Em R\$ - Mil	3T10	3T09	Var.%	9M10	9M09	Var.%
Capex (Manutenção)						
Plantio de Cana	19.577	16.398	19,4%	62.840	51.620	21,7%
Industriais / Agrícolas	16.481	18.311	-10,0%	35.573	39.076	-9,0%
Sub Total	36.058	34.710	3,9%	98.413	90.696	8,5%
Modernização / Mecanização / Expansão						
Industriais / Agrícolas	2.079	-	n.m.	2.575	3.374	-23,7%
Outros	-	5.580	n.m.	306	10.997	-97,2%
Sub Total	2.079	5.580	-62,7%	2.882	14.372	-79,9%
Usina Boa Vista (Greenfield)						
Plantio de Cana	10.341	12.478	-17,1%	44.610	50.059	-10,9%
Industriais / Agrícolas	4.163	30.556	-86,4%	33.696	167.069	-79,8%
Sub Total	14.503	43.034	-66,3%	78.306	217.128	-63,9%
Total Geral	52.640	83.324	-36,8%	179.601	322.196	-44,3%

O grande destaque dos investimentos na comparação do 3T10 x 3T09 foi à redução dos gastos na Usina Boa Vista. No terceiro trimestre de 2010 direcionamos os desembolsos dessa unidade para a ampliação do canal próprio e compra de equipamentos agrícolas, principalmente para a realização da colheita.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

SOBRE O GRUPO SÃO MARTINHO

A São Martinho S.A. é uma das maiores produtoras de açúcar e etanol do Brasil. A capacidade de moagem do Grupo para a safra 2010/11 deverá atingir 14,0 milhões de toneladas por ano com os investimentos realizados durante a safra 2009/10. A Sociedade produz açúcar e etanol em três usinas, Unidade Iracema, Unidade São Martinho e Unidade Boa Vista. www.saomartinho.ind.br/ri

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	3T10	3T09	Var %	9M10	9M09	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	353.399	246.766	43,2%	902.816	567.444	59,1%
Deduções da receita bruta	(29.242)	(25.950)	12,7%	(74.907)	(60.259)	24,3%
Receita líquida	324.157	220.816	46,8%	827.909	507.185	63,2%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(240.779)	(168.642)	42,8%	(655.454)	(417.236)	57,1%
Lucro bruto	83.378	52.174	59,8%	172.455	89.949	91,7%
Margem bruta (%)	25,7%	23,6%	2,1 p.p	20,8%	17,7%	3,1 p.p
Despesas operacionais	(30.644)	(13.764)	122,6%	(112.396)	(86.355)	30,2%
Despesas com vendas	(13.196)	(10.706)	23,3%	(47.155)	(24.985)	88,7%
Despesas gerais e administrativas	(18.723)	(21.118)	-11,3%	(64.088)	(74.531)	-14,0%
Honorários da administração	(1.903)	(1.766)	7,8%	(5.675)	(6.678)	-15,0%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	3.178	19.826	-84,0%	4.522	19.839	-77,2%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros	52.734	38.410	37,3%	60.059	3.594	n.m.
Receitas (despesas) financeiras:	(34.736)	(90.793)	-61,7%	35.360	(160.644)	n.m.
Receitas financeiras	12.111	13.459	-10,0%	52.796	35.455	48,9%
Despesas financeiras	(53.325)	(56.776)	-6,1%	(110.020)	(122.700)	-10,3%
Variação monetária e cambial ativa	16.057	17.280	-7,1%	138.743	25.326	447,8%
Variação monetária e cambial passiva	(9.579)	(64.756)	-85,2%	(46.159)	(98.725)	-53,2%
Lucro (prejuízo) operacional antes do IR e CS	17.998	(52.383)	n.m.	95.419	(157.050)	n.m.
IR e contribuição social - parcela corrente	(195)	(954)	-79,6%	(8.626)	(954)	804,2%
IR e contribuição social - parcela diferida	5.652	13.191	-57,2%	(11.412)	47.194	n.m.
Lucro líquido (prejuízo) antes da participação dos minoritários	23.455	(40.146)	n.m.	75.381	(110.810)	n.m.
Participação dos minoritários	(316)	3.785	n.m.	(3.086)	5.791	n.m.
Lucro líquido (prejuízo) do período	23.139	(36.361)	n.m.	72.295	(105.019)	n.m.
Margem líquida (%)	7,1%	-16,5%	n.m.	8,7%	-20,7%	n.m.
Lucro líquido (prejuízo) por ação (em Reais)	0,21	-0,32	n.m.	0,64	-0,93	n.m.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

São Martinho S.A. - Balanço Patrimonial Consolidado - ATIVO

Em milhares de Reais

<u>ATIVO</u>	<u>dez/09</u>	<u>set/09</u>
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	138.610	119.135
Contas a receber	62.804	71.970
Instrumentos financeiros derivativos	11.446	16.969
Estoques	447.581	430.430
Tributos a recuperar	74.942	56.883
Outros ativos	10.537	11.359
TOTAL CIRCULANTE	745.920	706.746
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Partes relacionadas	152	294
Imobilizado destinado a venda	390	405
I.R e C.S diferidos	111.582	116.632
Contas a receber - Copersucar	3.985	3.948
Tributos a recuperar	43.108	70.849
Outros ativos	230	889
	159.447	193.017
Investimentos	3.540	3.540
Imobilizado	2.429.328	2.443.521
Intangível	40.335	40.522
Diferido	37.803	38.464
TOTAL NÃO CIRCULANTE	2.670.453	2.719.064
TOTAL DO ATIVO	3.416.373	3.425.810

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

São Martinho S.A. - Balanço Patrimonial Consolidado - PASSIVO

Em milhares de Reais

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	dez/09	set/09
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	465.291	464.922
Instrumentos financeiros derivativos	25.727	-
Fornecedores	109.211	104.475
Obrigações - Copersucar	2.203	2.203
Salários e contribuições sociais	35.815	46.536
Tributos a recolher	12.364	12.261
Partes relacionadas	140	-
Outros passivos	20.054	18.878
TOTAL	670.805	649.275
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	626.325	636.035
Obrigações - Copersucar	193.935	193.989
Impostos parcelados	46.303	8.677
I.R e C.S diferidos	200.908	211.200
Provisão para contingências	33.646	77.820
Outros passivos	15.286	3.444
TOTAL	1.116.403	1.131.165
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	-	21.013
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	360.000	360.000
Reserva de reavaliação	1.083.467	1.095.674
Reserva legal	5.079	5.079
Reserva para orçamento de capital	94.422	94.422
Ações em Tesouraria	(1.899)	(1.899)
Lucros acumulados	88.096	71.081
TOTAL	1.629.165	1.624.357
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.416.373	3.425.810

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	3T10	9M10
Em milhares de Reais		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	23.139	72.295
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	72.046	192.481
Custo residual de ativo imobilizado baixado	1.326	1.710
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com empresas ligadas, financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais a longo prazo	33.664	(58.906)
Provisão para contingências	458	5.006
Reversão de provisão para perdas em investimentos	-	(58)
Reversão (constituição) de imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.242)	11.822
Ajuste a valor presente	1.409	4.292
Reversão de provisão para perdas na realização dos estoques	-	(6.313)
Parcelamento - Lei 11941	(3.659)	(3.659)
Participação de minoritários	316	3.086
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	9.047	(17.835)
Estoques	(11.172)	(89.860)
Tributos a recuperar	1.887	(5.295)
Partes relacionadas	142	3.272
Bens destinados a venda	(13)	(105)
Instrumentos financeiros derivativos	6.815	(2.764)
Outros ativos circulantes	822	363
Outros ativos não circulantes	622	20.231
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	4.682	33.007
Salários e contribuições sociais	(13.403)	(1.799)
Tributos a recolher	(237)	1.856
Impostos parcelados	46	(1.149)
Partes relacionadas	140	(3.137)
Provisão para contingências	(2.018)	(6.146)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros passivos circulantes	1.176	(5.804)
Outros passivos não circulantes	11.842	11.968
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	133.835	158.559
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicação de Recursos em Investimentos	(21.329)	(21.329)
Aplicação de Recursos em Investimentos - Ágio	(1.131)	(1.131)
Aquisição de imobilizado e adições ao diferido	(55.356)	(185.224)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(77.816)	(207.684)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação de financiamentos - terceiros	295.930	560.178
Captação (pagamentos) de financiamentos - Copersucar	(1.369)	(25.088)
Pagamento de financiamentos - terceiros	(318.979)	(525.292)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(18.331)	(18.331)
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	(42.749)	(8.533)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	13.270	(57.658)
DISPONIBILIDADES (inclui aplicações financeiras)		
Saldo inicial	119.135	190.063
Saldo final	132.405	132.405
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	13.270	(57.658)
INFORMAÇÕES ADICIONAIS		
Juros pagos durante o período	18.324	61.239
Valores a pagar a fornecedores referente a aquisição de imobilizado	18.158	18.158
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos no período	6.194	11.513

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	USINA SÃO MARTINHO S.A.	48.663.421/0001-29	FECHADA CONTROLADA	100,00	64,59
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		23.500		23.500

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1) Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de pessoa física. (Posição em 31/12/2009)

São Martinho S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
João Ometto Participações S.A.	28.511.900	25,23	-	-	28.511.900	25,23
Luiz Ometto Participações S.A.	28.511.894	25,23	-	-	28.511.894	25,23
Nelson Ometto Participações Ltda.	12.159.718	10,76	-	-	12.159.718	10,76
Outros	43.816.488	38,78	-	-	43.816.488	38,81
Total	113.000.000	100,00	-	-	113.000.000	100,00

João Ometto Participações S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
João Guilherme Sabino Ometto	56.477.804	99,96	-	-	56.477.804	99,96
Giovanna Mirone Ometto	22.196	0,04	-	-	22.196	0,04
Total	56.500.000	100,00	-	-	56.500.000	100,00

Luiz Ometto Participações S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Debelma Participações S.A.	7.978.911	50,45	-	-	7.978.911	50,45
Dimas Ometto Participações S.A.	7.837.681	49,55	-	-	7.837.681	49,55
Total	15.816.592	100,00	-	-	15.816.592	100,00

Nelson Ometto Participações Ltda.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Nelson Ometto	26.599.996	100,00	-	-	26.599.996	100,00
Outros	4	0,00	-	-	4	0,00
Total	26.600.000	100,00	-	-	26.600.000	100,00

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Debelma Participações S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Luiz Antonio Cera Ometto(Usufrutuário)	31.336	69,25	-	-	31.336	69,25
Beatriz Krug Ometto Moreno	4.525	10,00	-	-	4.525	10,00
Eloísa Krug Ometto	4.525	10,00	-	-	4.525	10,00
Maurício Krug Ometto	4.525	10,00	-	-	4.525	10,00
Denise Krug Ometto	337	0,75	-	-	337	0,75
Total	45.248	100,00	-	-	45.248	100,00

Dimas Ometto Participações S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Grace Campos Ometto	2.613.260	33,34	-	-	2.613.260	33,34
GMO – Empreendimentos e Participações Ltda.	2.612.211	33,33	-	-	2.612.211	33,33
Márcia Campos Ometto Tank	2.612.210	33,33	-	-	2.612.210	33,33
Total	7.837.681	100,00	-	-	7.837.681	100,00

GMO Empreendimentos e Participações S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Marcelo Campos Ometto	18.503.300	99,42	-	-	18.503.300	99,42
Gabriela Roxo Ometto	108.600	0,58	-	-	108.600	0,58
Total	18.611.900	100,00	-	-	18.611.900	100,00

2) Posição acionária consolidada dos Controladores e Administradores e Ações em circulação. (Posição em 31/12/2009)

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Acionista	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Controlador	69.183.512	61,22	-	-	69.183.512	61,22
Administradores	3.707.268	3,28	-	-	3.707.268	3,28
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	139.000	0,12	-	-	139.000	0,12
Outros Acionistas	39.970.220	35,38	-	-	39.970.220	35,38
Total	113.000.000	100,00	-	-	113.000.000	100,00
Ações em Circulação	39.970.220	35,38	-	-	39.970.220	35,38

2.1) Posição acionária consolidada dos Controladores e Administradores e Ações em circulação. (Posição em 31/01/2009 – divulgado no ITR de 31/12/2008)

Acionista	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Controlador	69.183.512	61,22	-	-	69.183.512	61,22
Diretoria	86.774	0,08			86.774	0,08
Conselho de Administração	3.635.494	3,22			3.635.494	3,22
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	139.000	0,12	-	-	139.000	0,12
Outros Acionistas	39.955.220	35,36	-	-	39.955.220	35,36
Total	113.000.000	100,00	-	-	113.000.000	100,00
Ações em Circulação	39.955.220	35,36	-	-	39.955.220	35,36

3)Cláusula Compromissória

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Nos termos do art. 44 de seu estatuto social, "a Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal estão obrigados a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei no 6.404/76, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado".

4)Serviços Prestados pelos Auditores Externos.

Natureza do serviço	Vigência
Serviços de revisão tributária / fiscal permanente (Compliance).	Julho de 2009 a Março de 2010
Serviços de revisão limitada trimestral das empresas controladas Usina São Martinho S.A., Usina Boa Vista S.A., Omtek Indústria e Comércio Ltda, Mogi Agrícola S.A., Usina Santa Luiza S.A. e SMBJ Agroindustrial S.A., incluídos no contrato de revisão limitada trimestral da Companhia.	Julho de 2009 a Março de 2010

A Companhia aderiu ao Novo Mercado da Bovespa, comprometendo-se a não contratar seus auditores independentes para a prestação de serviços que acarretem conflito de interesses ou prejuízo de sua independência.

A Companhia e seus auditores entendem que os demais trabalhos contratados, por sua própria natureza e pelos valores não representativos (inferiores a 5% dos honorários dos auditores), não comprometem a independência da auditoria ou representam conflito de interesses.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Administradores e Acionistas
São Martinho S.A.

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (individuais e consolidadas) da São Martinho S.A. e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
- 3 Com base em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
- 4 As demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, referentes ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório com data de 5 de fevereiro de 2009, sem ressalvas.

Ribeirão Preto, 10 de fevereiro de 2010

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56
---------	------------------	--------------------

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: USINA SÃO MARTINHO S.A.

Vide comentário do desempenho consolidado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/10/2009 a 31/12/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 31/12/2009	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/10/2009 a 31/12/2009	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 31/12/2009	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	62
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	63
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	86
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	87
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	91
		USINA SÃO MARTINHO S.A.	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	92